DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantad . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO
Na França e Inglaterra : Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha : O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores. $100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Janeiro, ás 6 horas e 25 minutos da tarde.

No Congresso Nacional foram hoje approvados os artigos até 61 do projecto de Constituição Federal, com algumas emendas.

Entraram em discussão os artigos de 62 á 68.

— Foram nomeados para a Alfandega de Alagôas :

Ajudante do inspector, Tito Silva ;

1.° escripturario, José Carvalho ;

2.° escripturario, Sebastião Neves.

Foi tambem nomeado contador da Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado de Alagôas, Celso Lima.

COPENHAGUE, 8 de Janeiro.

O governo da Dinamarca reconheceu os Estados Unidos do Brazil.

LISBOA, 8 de Janeiro.

Estão bem encaminhadas as negociações sobre as delimitações em Africa.

Espera se brevemente resultado completo.

BUENOS AYRES, 8 de Janeiro.

Rebentou no Chile uma revolução contra o presidente Balmaceda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1891

Retrospecto Commercial de 1890

I

Tanto quanto podem autorisar um juizo os dados estatisticos, que pacientemente colleccionámos no decurso do anno que findou, não trepidamos em emittir a opinião de que, sob o ponto de vista economico commercial, foi esse anno benefico para o Estado de Pernambuco.

Embora, comparativamente aos preços de 1889, tenham algo decrescido os do assucar e demais derivados da canna, a synthese do anno economico commercial foi bôa em geral, visto como cresceu em peso e valor a exportação, e com particularidade a daquelles productos, e cresceu tambem a importação, sendo igualmente mais avolumados do que no referido anno de 1889 todos os factores secundarios do movimento mercantil.

Entretanto, o anno proximo findo não foi dos mais notaveis do periodo que abrange estes ultimos quinze annos em relação a producção assucareira e algodoeira, principaes elementos da nossa riqueza agricola, á julgar pelas médias das entradas annuaes desses productos na praça do Recife no referido periodo.

Sem embargo, porém, desse facto, vê-se pelo confronto das entradas no anno findo com as alludidas médias, que mesmo restringindo áquelles productos principaes a critica sensata, o anno, longe de ser mao, foi bom, e até optima, pois que não só se observa que a producção do algodão foi superior ás médias dos quinquennios de 1874—1879 e 1880—1884, sendo apenas inferior á de 1885—1889, mas tambem vê se que a producção do assucar, se em these decresceu em contraposição augmentou consideravelmente a da aguardente e alcool, que em ultima analyse são assucar transformado.

Assim, á despeito de todos os contratempos, não obstante a crise perenne em que desde muitos annos se tem achado as lavouras da canna e do algodoeiro, aquella principalmente, um facto resalta do estudo comparativo dos elementos da producção : esta tem se desenvolvido, e promette, pela melhor orientação dada aos interesses industriaes, proseguir em marcha ascencional.

Com effeito, é um facto positivo e real que, nos ultimos annos volvidos á historia as condições peculiares á industria tem algo melhorado, quer em relação aos transportes, quer em relação aos meios pecuniarios, quer ainda em relação ao apparelhamento para os processos fabris da transformação dos productos.

As vias-ferreas tem se desenvolvido, se não tanto quanto fôra desejavel, ao menos em proporção que, embora modesta, tem trazido auxilios á lavoura já pela approximação dos centros productores do mercado exportador, já pela reducção das despezas de transporte, aliás accrescida pelo abaixamento das tarifas.

Igual facto se observa em relação á navegação. O porto do Recife está hoje melhor servido do que outr'ora por linhas de vapores, e a competencia nos transportes maritimos tem feito baixar os fretes, para o que aliás concorreu o governo entendendo se com as companhias subvencionadas sobre a reducção das respectivas tarifas.

Por outro lado, os fomentos directos dados pelo governo central á industria agraria, sob a forma de emprestimos hypothecarios, e a creação de novos bancos como o *Sul Americano* o de *Pernambuco* e o recente *Emissor de Pernambuco*, trouxeram certas facilidades á lavoura da canna, pondo a mais á larga sob a acção protectora do commercio local, á ella preso por interesses de maior valia.

Emfim, á respeito do apparelhamento para a transformação industrial da selecta gramminea, tambem tem progredido o Estado, visto como, afora as usinas de assucar subsidiadas pelos poderes geral e estadual, muitos dos antigos senhores de engenhos tem se attrado afoita e proveitosamente para além dos processos rotineiros, substituindo os velhos apparelhos pelos novos e aperfeiçoados, que extrahem da canna maior proporção de assucar.

Assim, é evidente que, já de sua propria iniciativa, já bafejada pelo poder publico e sustentada pelo commercio, essa industria procura elevar-se e pôr-se em condições de sustentar a lucta travada com a da beterraba ; e cego é quem não vê que, proseguindo se no terreno encetado e mesmo accelerando-se mais o passo nesse terreno, a canna afinal cantará a victoria.

E' facto averiguado pela sciencia que, sob o mesmo peso e volume, a canna contem muito maior proporção de assucar do que a beterraba. A questão, a lucta entre ellas cifra se portanto nos processos extractivos, no apparelhamento para esses processos. E, pois, é claro que igualhadas as condições de apparelhamento, barateados os transportes, e tendo facilidades de meios pecuniarios para o seu meneio, a industria da canna vencerá a da beterraba, reconquistando sua antiga posição no mundo economico.

Em substancia, pensamos que dias venturosos, talvez não muito distantes, estão ainda reservados á nossa lavoura, e portanto ao commercio que della vive e com ella se irmana ; e o anno que acaba de findar, nos fornece mais uma base para esse julgamento, por isso que, não obstante a baixa relativa dos preços do assucar e dos demais derivados da canna, em peso e volume, taes productos patentearam a sua relevancia na industria local, fazendo subir acima da média do ultimo quinquennio o valor exportado em 1890.

Esse auspicioso facto, que se impõe com a força dos algarismos, determinou o outro, que tambem já assignalámos, do augmento da importação, denunciado pela respectiva verba na renda aduaneira e pelas cifras adiante compendiadas, e deu azo á que apresentassem melhor feição os factores secundarios do movimento economico mercantil.

Assim, repetimos, o anno de 1890, sob as relações desse movimento, foi benefico ; e agora, sob o influxo acalentador do resurgimento industrial do paiz, resurgimento de que co-participa este Estado, pode se tel-o como prenuncia dor seguro de melhores dias para o commercio e para a lavoura sob a egide das novas instituições, cujo caracteristico predominante é o federalismo, isto é, a liberdade estadual não só no assumpto politico, mas principalmente no economico, financeiro, industrial e artistico.

Bem comprehendido o federalismo, e sobre tudo bem praticado no que especialmente concerne á descriminação de rendas, de fórma que os Estados fiquem dotados com os precisos meios não só para as despezas indispensaveis á sua vida autonoma, mas tambem para prodigalisarem uteis fomentos ás suas industrias ; nada teremos a receiar do futuro.

Pernambuco tem em si mesmo os elementos proprios á sua evolução. A absorpção completa de sua seiva pelo centro, foi a causa primordial do aniquilamento á que chegou. Restitua-lhe a Republica o que lhe tirou a Monarchia, e elle caminhará ousado pela senda que conduz a prosperidade.

Alea jacta est ! Dêem-nos liberdade politica, economico financeira e industrial ; deixem-nos os meios pecuniarios, fructo do trabalho pernambucano ; e nós emparelharemos dentro de pouco tempo com os Estados mais prosperos da União Brazileira, e contribuiremos poderosamente para cimentar o pacto federal em elaboração.

Como prova deste asserto offerece Pernambuco o seu passado, em o qual, á despeito de todos os vexames que lhe foram feitos, á despeito de todas as contrariedades porque passou, nao esmoreceu o seu esforço intelligente, não diminuio e antes augmentou o seu trabalho, e com este correu parelhas o seu amor pela União.

*

II

Ao invéz do que occorreu em 1889, e deixamos assignalado no nosso retrospecto desse anno, todas as fontes indicativas do incremento das transacções apresentaram-se no anno proximo findo de 1890 sob melhor feição, visto como modificaram-se as causas occasionaes da quéda que n'aquelle anno tiveram essas fontes, sendo por tanto o referido anno de 1890 um continuador do desenvolvimento natural dos factos economicos deste Estado.

Com effeito : as rendas publicas deram excessos, rendendo a Alfandega mais 490:735$367, o Correio mais 36:444$191 e as repartições arrecadadoras do Estado mais 719:081$008 do que em 1889. E esse facto é tanto mais digno de nota quanto, sobre serem os rendimentos dessas estações publicas superiores em geral ás medias respectivas dos trez ultimos quinquenios, accresce que, no decurso de 1890, foram postas em pratica medidas que, em certo modo, podiam concorrer para uma tal ou qual restricção nas operações de permuta, como por exemplo, os decretos que mandaram cobrar em ouro á principio 20 % e depois a totalidade dos direitos de importação.

Longe, porém, de produzirem esse effeito, aquellas medidas como que serviram de incentivo á maior importação estrangeira, facto aliás auxiliado pelo incremento da producção e maior exportação dos productos locaes ; e deram azo áquella evolução, que repercutio no movimento de numerario, realmente notavel, do anno findo.

Entrou, com effeito, mais 3:288:461$774 e sahio mais 1:615:518$344 em dinheiro, na praça do Recife, do que em 1889 ; e o balanço do anno mostra que ficou na praça, para o seu gyro, a quantia de 1:737:311$049, grande parte da qual em ouro para o pagamento dos direitos aduaneiros.

Assim, no anno que historiamos, não houve falta de numerario, fazendo-se as transacções, por esse lado, com certas larguezas que como que estavam em desuso. Não aconteceu, porém, o mesmo nos descontos de lettras da praça, que sómente para as bem firmadas foram relativamente faceis, sendo o preço dos descontos mais onerosos, em regra, do que em 1889.

As operações da Bolsa sobre titulos publicos ou de emprezas, foram menos numerosas do que no anno anterior ; mas releva ponderar que, graças ás condições peculiares do anno, fizeram se com melhor reputação para taes titulos, salvos casos excepcionaes inherentes á posição difficil de algumas emprezas.

Em saques para o exterior, o accervo das transacções, não só foi muito superior ao de 1889, mas tambem muito maior do que o medio de qualquer dos tres ultimos quinquennios, não obstante serem as taxas medias do anno findo mais onerosas do que as de 1889.

Mas neste particular, cumpre notar, que para a elevação do valor dos saques concorreram poderosamente os resaques ; não se podendo, portanto, d'ahi tirar conclusões desvantajosas ao balanço mercantil do anno, porque a verdade é que, se a importação estrangeira cresceu, e conseguintemente avultou a necessidade de fazer bom em especies o pagamento respectivo no exterior, tambem avolumou-se notavelmente a exportação dos productos locaes ; e, pois, para saldar as differenças, não haveria mister de todo o valor das cambiaes que figura no referido accervo.

Assim, esse maior acervo não tem, nem póde ter caracter deprimente ; e antes significa maior actividade no jogo especulativo do mercado cambial, jogo natural e logico nas emergencias de uma praça importante como é a do Recife. De mais, além das differenças da balança mercantil, Pernambuco tem á pagar annualmente no estrangeiro, o que quer dizer em metal, os gastos dos seus viajantes e as despezas dos seus homens de negocio que vivem habitualmente na Europa, fazendo para alli convergir os seus rendimentos.

Para tudo isso é que são feitos os saques ; e, pois, não póde causar especie o maior acervo do valor sacado, tendo-se em vista todos esses elementos. Conseguintemente, em nosso conceito, o monte das transacções cambiaes do anno findo é ainda um attestado das facilidades relativas das transacções desse anno.

Outros attestados finalmente, offerecem os saques effectuados para as praças do paiz, que mantém relações mercantis com a do Recife, e o movimento por tonelagem do porto, sobre o qual a linguagem dos algarismos é satisfactoriamente eloquente.

Effectivamente, a tabella comparativa das taxas médias dos saques alludidos, põe em relevo que, em 1890, foram mais favoraveis essas taxas ; e o quadro comparativo do movimento do porto, se accusa menor numero de entradas e sahidas de embarcações, accusa tambem uma maior tonelagem n'essas embarcações ; o que faz prova de que o commercio maritimo se desenvolve pedindo maior auxilio aos barcos á vapor.

Em ultima analyse, é, pois, positivo e real o nosso asserto de que, no anno proximo findo, tiveram melhor feição as fontes indicativas do incremento das transacções mercantis ; e os seguintes algarismos corroboram esse asserto :

*

As rendas das estações publicas, compendiadas nos quadros n. 1 e 2, dão estas indicações :

Alfandega e Recebedoria

1° semestre de 1890	5.597:276$820
« « « 1889	5.097:368$197
Mais em 1890	499:908$623
2° semestre de 1890	5 138:335$722
« « « 1889	5 147:505$978
Menos em 1890	9:173$256

O balanço dos dous annos põe em evidencia em 1890 um augmento de 490:735$367.

Nos tres ultimos quinquennios foram estas as médias annuas da renda aduaneira :

1875—79	8 964 471$306
1880—84	12 152 998$480
1885—89	10 653 443$472

E tendo sido essa renda em 1890 de 10.735:611$512

Vê se que ha persistencia no seu incremento.

O quadro n 2, do qual foi excluida a verba —*depositos*— dá as differenças nas diversas rubricas aduaneiras O seguinte resumo, porém, satisfaz esse intuito quanto aos totaes, cumprindo observar que, na renda de 1889, não figura a da extincta Recebedoria Geral :

Direitos de	1890	1889	Differenças em 1890 Para mais	Para menos
Importação	9 287:374$562	8 773:695$889	513:678$703	
Despacho maritimo.	59:958$294	62:388$810		2 993$516
Exportação	247:080$407	263:679$490		16:599$083
Interior	464:141$027	1:821$340	462:319$687	
Extraordinaria	471:157$286	454:057$046	17:100$240	
Total em 1890 . . .	10 529:148$676			
« « 1889 . . .	9.555:642$645	9.555:642$645	973:506$031	
Differença para mais . .	973:506$031			

*

Correio Geral

1° semestre de 1890	78:068$440
« « « 1889	70:438$424
Mais em 1890	7:630$016
2 semestre de 1890	108:972$822
« « « 1889	80.158$647
Mais em 1890	28 814$175

O balanço comparado mostra que a renda do Correio em 1890 foi superior a de 1889 na quantia de 36:444$191

Nos tres ultimos quinquennios foi a média annua d'essa renda :

1875—79	94:989$276
1880—84	140:844$968
1885—89	153.702$132

E tendo sido a renda do anno findo de : 1890 186:041$262

E' patente a persistente incremento d'essa renda.

*

Renda do Estado de Pernambuco

1° semestre de 1890	1.385:826$444
« « « 1889	982:758$484
Mais em 1890	402:067$960
2° semestre de 1890	1.458:834$145
« « « 1889	1.141:831$097
Mais em 1890	316:003$048

O balanço comparado dos dous annos mostra em prò de 1890 um augmento de 719:071$008.

Nos tres ultimos quinquennios foram estas as médias annuaes da renda de Pernambuco.

1875—79	1.827:427$522
1880—84	2.207:722$344
1885—89	2.154:067$360

E tendo sido essa renda em 1890 2 844:660$589

Vê se que é tambem constante o incremento da mesma renda.

*

No quadro n. 3 estão compendiados os movimentos de numerario sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife.

D'esse quadro tira se o seguinte resumo :

Dinheiro entrado

1° semestre de 1890	1.611:375$034
« « « 1889	2.719:298$331
Menos em 1890	1 107.923$297
2° semestre de 1890	8.058:829$127
« « « 1889	3.662.444$256
Mais em 1890	4.396:385$071

O balanço das differenças supra põe patente que no anno findo entrou em numerario na praça mais 3.288:461$774 do que em 1889.

Dinheiro sahido

1° semestre de 1890	3.682:227$922
« « « 1889	4.244.126$676
Menos em 1890	561.898$754
2° semestre de 1890	4.250:665$390
« « « 1889	2.073:248$292
Mais em 1890	2.177:417$098

Balanceadas as differenças, acha se que no anno proximo findo sahio em numerario mais 1.615:518$344 do que em 1889.

O seguinte quadro das medias do movimento annual do dinheiro n s tres ultimos quinquennios e no anno proximo findo, fornece os necessarios elementos para o julgamento do assumpto :

Medias	Dinheiro entrado	Dinheiro sahido	Differença a favor da praça
1875—79.	9 872:383$494	7.739:263$028	2.133:120$466
1880—84.	9.746:294$140	7.533 545$958	2.212:748$182
1885—89.	9 419:357$863	7.948:892$566	1.470 465$297
1890 . .	9.670:204$361	7.932:893$312	1 737:311$049

Em titulos da divida publica, geral e local, e em titulos de emprezas houve o seguinte movimento na bolsa :

Apolices federaes—Venderam-se 117 de 1:000$ aos preços de 945$ a 980$000 ; 2 de 600$000 por 570$; 3 de 400$, aos preços de 380$ e 384$; e 4 de 200$000, ao preço de 196$000 ; isto é, taes titulos foram negociados com descontos, que variaram de 2 á 5 e 1/2 % quando em 1889 tinham sido vendidos desde o par até com o desconto de 7 % ; o que mostra melhora nas cotações.

Apolices do Estado de Pernambuco—Venderam se : 355 de 1:00 $000 ao par e com agio, que variou de 1 a 3 % ; 2 de 500$000 ao par ; 983 de 100$000, com desconto de 18 e 20 % ; e 2 de 50$000 ao par. Em 1889 excepção feita de algumas de 1:000$000 que deram agio de 1 e 3/4 %, todas as mais foram vendidas com depreciamentos, que variaram até 20 % ; o que tambem põe em relevo a melhor reputação desses titulos.

Acções de ferro vias—Dos Trilhos Urbanos de Olinda, venderam se 200 ao par, a 50 *debentures* desde o par até com o agio de 3 e 1/2 %.

Da de Ribeirão ao Bonito, venderam se 187, valor de 100$ 00 a 70$, 80$ e 85$000, isto é, com o depreciamento de 30 20 e 15 %.

Acções de companhia de seguros—Venderam se 110 da *Phenix Pernambucana* com o agio de 50 por cento ; 85 da *Indemnizadora* com agio desde 62 e 1/2 até 65 % ; e da *Amphitrite* 50 ao par.

Acções de bancos—Venderam se : 124 do Banco do Brazil a 250$, 265$ e 295$000, ou com o agio de 25, 32 e 1/2 e 47 e 1/2 %; 53 do Banco de Credito Real de Pernambuco valor realisado de 120$ á 140$, 150$ e 160$ ou com o agio de 11 2/3 12 e 1/2 e 13 e 1/3 %; e 796 do Banco de Pernambuco, valor realisado de 40$000, á 47$000 ou com o agio de 17 e 1/2 %.

Letras hypothecarias—Venderam se 1:028, com juros, valor de 100$000, desde 97$ até 104$, isto é desde com o depreciamento de 3 % até com o agio de 4 % ; e 896 sem juros, valor de 100$000 desde 99$500 até 101$000, isto é d sde com o depreciamento de 1/2 % até com o agio de 1 %.

Acções de outras emprezas—Venderam se : 60 da Companhia Santa Thereza, com o depreciamento de 40 %; 267 da de Fiação e Tecidos ao par, e mais 573 *debentures* desde o par até com o agio de 1 e 3/4 % : 518 da Companhia de Beberibe, ao par e com agios que variaram de 30 á 5 %; 10 da Companhia Pernambucana, com depreciamento de 70 %, e mais 341 *debentures* desde o par até com o agio de 3 e 1/2 % : 136 da Usina Pinto, ao par ; 152 preferenciaes do Derby Club ao par ; e 10 da Companhia Refinaria e Distillação Pernambucana, ao par.

*

Do quadro n. 4, que compendia as transacções cambiaes para fóra do paiz, extrata-se os seguintes dados :

Saques sobre Londres

1° Semestre 90 £	4 850.000	de 20 3/8 a 26 1/4 d.
« « 89 «	2 260.000	de 26 1/2 a 28 3/16 d.
Mais em 90 «	2.590 000	
2° Semestre 90 £	3.070 000	de 20 13/16 á 24 1/2 d.
« « 89 «	1.700 000	de 24 a 27 13/16 d.
Mais em 90 «	1.370.000	

O balanço comparado mostra que em 1890 foram sacadas sobre Londres mais £ 3.960.000 do que em 1889.

Nos tres ultimos quinquenios as medias annuaes dos saques sobre Londres foram :

1875—79 £	5 814 000	á 24 3/16 d.
1880—84 «	4.554 000	á 21 3/16 d.
1885—89 «	4 257 000	á 22 3/8 d.

E tendo sido o valor sacado em 1890 de £ 7.920 000 á 23 1/4 d.

Vê se que, no anno findo, o valor sacado excedeu de muito as referidas medias.

*

Saques sobre Paris

1° Semestre 90 fran.	2.430 000	de 363 á 490 réis
« « 89 «	1.930.000	de 341 á 358 «
Mais em 90 francos	500.000	
2° Semestre 90 fran.	1.760 000	de 395 á 447 réis
« « 89 «	1.305.000	de 350 á 397 «
Mais em 90 francos	455 000	

O balanço comparado dos dous annos mostra que, em 1890, foram sacados mais francos 955 000 do que em 1879.

Nos tres ultimos quinquennios foram estes os saques medios sobre Paris :

1875 79 Francos	1.777.000	á 406 réis
1880 -80 «	3 279 000	á 449 «
1885 89 «	3.035.200	á 437 «

E tendo sido os saques em 1890 de francos 4.190 000 á 424 réis

E' claro tambem que foi maior o total desse anno do que as referidas médias.

*

Saques sob e Hamburgo

1° Semetre 90 Reich	390 000	de 448 á 575 réis
« « 89 «	296 000	de 423 á 440 «
Mais em 90 «	94.000	
2° Semestre 80 Reich.	335 000	de 481 á 550 réis
« « 89 «	265.000	de 432 á 489 «
Mais em 90 «	70.000	

O balanço comparado mostra que em 1890 foram sacados mais Reichs 164:000 do que em 1889.

Nos tres ultimos quinquennios foram estes os saques medios annuaes :

1875 79 Reich	650 000	á 498 réis
1880 84 «	812 000	á 561 «
1885—89 «	630 000	á 538 «

E, tendo sido o accervo dos saques em 1890 de Reich 725 000 a 513 réis

Vê-se que, se o valor sacado sobre Hamburgo foi inferior á media de 1880 84 e foi superior a dos outros dous quinquennios.

*

Saques sobre Portugal

1° Sem. 90 Rs. fortes	340:000$	de 204 á 267 %
« « 89 «	» 278:000$	de 191 á 206 «
Mais em 90 «	» 62:000$	
2ª Sem 90 Rs. fortes	248:000$	de 227 á 253 %
« « 89 «	» 213:000$	de 193 á 226 «
Mais em 90 «	» 35:000	

O balanço comparado dos dous annos mostra que em 1890 foram sacados mais rs fortes 97:000$000 do que em 1889

Nos tres ultimos quinquennios as medias annuaes foram estas :

1875 -79 Rs. fortes	25 :000$	á 221 %
1880 84 « «	582:180$	á 2 5 «
1885—89 « «	548:400$	á 244 «

E tendo sido o valor sacado em 1890 de rs. fortes 588:000$ á 238 %

E' patente que tambem no anno findo foi maior o accervo sacado do que nos referidos tres quinquennios, em media.

Os valores saccados nos dous ultimos annos, calculados pelas respectivas taxas medias de cambio, importaram :

Em 1890	85:306 105$000
Em 1889	38:227:922$000
Mais em 90	47 078:183$000

Se, porém, forem taes valores calculados pelas taxas medias de 1889 ter-se-ha :

Em 1890	74:491:570$000
Em 1889	38.227 922$000
Mais em 90	36.263:648$000

A variação das taxas cambiaes nos dous annos deu, pois, um prejuizo apparente ao commercio de 10.812:535$000.

Esse prejuizo, porém, elevar se ha a mais se for comparado o valor em moeda do paiz — dos saques effectoados em 1889 com esse mesmo valor ao cambio par.

Com effeito esse valor é :

Ao par	73.400:050$000
A's taxas medias a 90	85.306:105$000
Prejuizo das differenças de cambio	11.906:055$000

Accordemente, porém, com o que ficou expendido, o prejuizo real do commercio na verba differenças de cambio é inferior á essa somma, porque no monte saccado para o estrangeiro figuram os ressaques, cujo valor é preciso abater do total para achar a differença positiva.

Faltam nos dados para proceder á essa operação. Entretanto affirmamos que, sem temor de estar longe da verdade, que, approximando-se o valor dos ressaques a 50 0|0 do acervo o prejuizo real do commercio na verba differença de cambios deve orçar por cerca de 6,000 contos de réis.

*

Em saques para as praças do paiz que entretem relações commerciaes com a do Recife, foram de pouco vulto as transacções

O quadro n. 4 dá os premios extremos mensaes e annuaes a que foram effectuados os saques, e a seguinte tabella põe em relevo as medias dos ultimos annos :

Sobre	1890	1889
Rio Grande do Sul	1 5/8	2
S. Paulo	1 1/8	1 1/4
Rio de Janeiro	11/16	1
Bahia	1	7/8
Ceará	—	1 1/2
Maranhão	—	—
Pará	1 11/16	1 1/4

*

Os descontos de lettras na praça foram effectuados com alguma difficuldade, só achando negociação as lettras bem firmadas.

Regularam os descontos nos dous ultimos annos :

Em 1890	de 8 á 12 0/0
Em 1889	de 8 á 12 0/0

Nos tres ultimos quinquenios regularam elles :

1875—79	de 6 a 12 0/0
1880—84	de 4 e 1/2 a 12 0/0
1885—89	de 7 a 12 0/0

O que, comparado com as taxas de desconto do anno findo, põe patente as referidas difficuldades.

*

Do quadro n. 5, que compendia o movimento do porto do Recife, tiram se estes elementos :

Embarcações entradas

1° semestre	90	499	lotando	465 034 ton.
« «	89	522	«	451.647 «
Menos em	90	23	lotando mais	13 387 «
2° semestre	90	472	lotando	483 983 ton.
« «	89	512	«	444.809 «
Menos em	90	40	lotando mais	39.144 «

De onde resulta que, em 1890, entraram menos 63 embarcações, do que em 1889, lotando mais 52 561 toneladas : facto que aliás se explica pela restricção na navegação á vela e pelo augmento da tonelagem dos navios á vapor, aos quaes aquella vai cedendo o passo.

Embarcações sahidas

1° semestre 90	496
« « 89	529
Menos em 90	33
2° semestre 90	460
« « 89	487
Menos em 90	27

O que mostra que, em 1890 entraram menos 60 embarcações do que em 1889.

*

Nos dous ultimos quinquenios foram estas as médias annuas :

Entradas

1880 84	1.156	lotando	821 566 toneladas
1885 89	1.136	«	848.141 «

O que comparado com o total em :

1090 - de 971 lotando 949.017 toneladas

Confirma o acerto supra do desenvolvimento da tonelagem dos navios á vapor, em prejuizo do numero das embarcações á vela.

Sahidas

1880—94	1 068	embarcações
1885 -89	1.098	«
Em 1890	956	«

*

III

EXPORTAÇÃO

O facto capital que se deduz do exame comparativo dos elementos da exportação dos dous ultimos annos, é que taes elementos em 1890 foram mais vultuosos do que em 1889, razão porque, a despeito da baixa relativa dos preços de venda do assucar e mais derivados da canna, o valor exportado excedeu ao de 1889 na quantia de 5.440:993$993.

Effectivamente quer em quantidade, quer em valor, a exportação do anno findo foi maior do que a do anterior ; e com certeza a differença nos valores teria notabilissima importancia, se aquella baixa, assignalada no ultimo semestre, não tivesse, ainda que passageiramente, agourentado a exportação.

O algodão, é certo, fez excepção á essa regra, pois que, se deu melhor preço, em contraposição foi menor a respectiva safra, á julgal-a pelo menor numero de fardos entrado na praça, e foi menor a exportação, quer em peso, quer em valor, attingindo a differença deste a quantia de 1.581:503$069.

Com o mel deu se o mesmo facto. A' despeito da melhora dos preços em relação aos de 1889 a exportação quer em volume, quer em valor foi inferior á desse anno, attingindo a differença valorisada á somma de 15.903$375.

Mas releva dizer que, se as differenças no al-

ILEGÍVEL

godão provieram da escassez da safra, as que apresenta a exportação do mel não tiveram tal origem, mas sim provieram da transformação que a industria local operou nesse producto para reduzil-o á alcool.

Nesse ponto, portanto, a reducção é puramente apparente; e este conceito é corroborado pela exportação da aguardente e do alcool, que sobremodo cresceram no anno findo, em relação ao anterior, quer em volume, quer em valor, assim trazendo animação á respectiva industria, que vai se avolumando.

Com effeito, o volume exportado de aguardente em 1890 foi superior em 3.402 pipas ao de 1889, e o respectivo valor deu um excedente sobre o desse anno de 325:804$886; e o volume de alcool exportado cresceu em 1890 na razão de 1.950 pipas, dando o respectivo valor um excedente de 333:079$480 sobre o de 1889.

Não fosse o facto, já indicado, de terem baixado os preços de venda no 2º semestre do anno findo, e as differenças valorisadas desses dous productos seria muito mais notaveis. As quebras nos preços, pode-se dizer, prejudicaram algo a industria local, sem todavia malsinal-a.

Os couros, outro artigo que avulta na exportação local, tambem tiveram excedentes na exportação de 1890 sobre a de 1889, quer em peso, quer em valor, attingindo este a quantia de.... 42:008$345.

E' certo que, os preços medios dos couros tiveram em 1890 melhoras nas cotações; mas essa melhora, aliás pequena, não faria attingir á differença aquella cifra se não fosse o maior peso exportado.

Finalmente, o assucar, o principal producto industrial de Pernambuco, teve um grande excedente, quer em peso, quer em valor exportado, sendo aquelle de 24:352 toneladas e este de.... 6:609:062$021, sobre a exportação de 1889.

Os respectivos preços medios que no 1º semestre do anno se conservaram com uma pequena alça sobre os de 1889, dando a differença media semestral de 405 réis em 15 kilos: no 2º semestre baixaram em confronto com os de 1889, sendo a differença para menos na respectiva media semestral de 249 réis em 15 kilos.

E' certo que esta ultima não destruio aquella differença, do que resulta que, nas medias geraes dos annos comparados, ha em pró do de 1890 o excesso de 78 réis em cada 15 kilos; mas é evidente que se se tivessem mantido os preços medios do 1º semestre, a differença valorisada da exportação attingiria um respeitavel algarismo, que redundaria em beneficio da lavoura.

Seja embora assim, porém, o anno findo não foi máo para a industria sacharina local; e portanto não póde ter sido máo tambem para o commercio de exportação, que principalmente se apóia n'essa industria.

Para que isso melhor resalte aos olhos do leitor aqui damos um quadro comparativo dos valores dos principaes artigos exportados nos dous ultimos annos:

Artigos	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890 Para mais	Differenças em 1890 Para menos
Assucar	22:044:820$830	15:435:758$809	6:609:062$021	
Algodão	4:891:184$650	6:472:687$719		1:581:503$069
Aguardente	1:621:740$250	1:295:935$364	325:804$886	
Alcool	475:812$100	142:732$620	333:079$480	
Mel	69:594$800	85:498$175		15:903$375
Couros	484:888$930	442:880$585	42:008$345	
Diversos	2:792:006$680	3:094:296$975		302:290$295
Total em 1890	32:380:048$240			
" " 1889	26:969:790$247	26:969:790$247	7:309:954$732	1:899:696$739
Differença para mais	5:410:257$993			

Essa tabella e os dados que detalhadamente offerecemos em seguida e mais os quadros adiante publicados, sob ns. de 6 á 13, offerecem todos os indispensaveis elementos á um estudo ponderado sobre a exportação d'este Estado.

Algodão

A safra d'este producto, á julgar pelas entradas d'elle na praça do Recife, foi menor do que a do anno anterior.

Entretanto os preços medios conservaram se em alça sobre os de 1889; o que leva a presumir que causas naturaes influiram para a menor producção.

Por terra e mar entraram no mercado:

1º semestre 90	89:792	fardos
" " 89	134:649	"
Menos em 90	44:857	"
2º semestre 90	85:939	fardos
" " 89	82:052	"
Mais em 90	3:887	"

Balanceadas as differenças ve-se que, no anno proximo findo, entraram menos 40:970 fardos do que em 1889.

Os preços medios das vendas por 15 kilos, bem como a taxa media do cambio, foram:

1º semestre

1890—Cambio médio	23 5/8 d.
Preço "	7$066
1889—Cambio "	27 11/32 d.
Preço "	5$550

2º semestre

1890—Cambio médio	22 7/8 d.
Preço "	6$594
1889—Cambio "	25 7/8 d.
Preço "	5$575

Anno

1890—Cambio médio	23 1/4 d.
Preço "	6$830
1889—Cambio "	26 5/8 d.
Preço "	5$562

A exportação foi feita n'estes termos:

1º semestre—Ext.	5.097.559	kil.
Int.	1.677.038	"
2º semestre—Ext.	3.241.356	"
Int.	1.491.718	"
Total em 1890	11.207.671	"
" " 1889	17.600.803	"
Menos em 1890	6.393.132	"

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços médios foram:

Em 1890	4.891:184$650
" 1889	6.472:687$719
Menos em 1890	1.581:503$069

Pelo seguinte quadro, embora incompleto, pode-se fazer idéa do movimento mercantil do algodão.

MÉDIAS DO MOVIMENTO DO ALGODÃO EM TRES QUINQUENNIOS E DO ANNO DE 1890

	Entrado em fardos	Exportado em kil.	Preço por 15 kil.	Valor da exportação
1875—79	78.988		6$708	
1880—84	137.688	11.544.738	7$140	5.491:868$860
1885—89	221.723	16.315.498	6$146	6.487:902$016
1890	175.731	11.207.671	6$830	4.891:184$650

ASSUCAR

A safra deste producto, iniciada em Setembro ultimo, annuncia-se com boas esperanças. Os preços, porem, que no 1º semestre do anno foram algo melhores do que os do 1º semestre de 1889, decahiram no 2º semestre, dando uma media inferior a do semestre correspondente ao anno anterior.

Um facto sorprehende, e é que, tendo sido a taxa cambial nesse 2º semestre quasi sempre superior em media a do seu homologo de 1889, e dizendo as noticias européas que a producção de assucar geral não é vultuosa, tenham soffrido baixa os preços desse producto.

São anomalias do negocio, que não são faceis de explicar, mas que affectam muito a producção local, fazendo retrahirem-se os fabricantes.

Por terra e mar entraram na praça:

1º semestre 90	717:206	saccos
" " 89	700:147	"
Mais em 90	17:059	"
2º semestre 90	928:586	saccos
" " 89	763:040	"
Mais em 90	165:546	"

O balanço dos annos, comparados, mostra que em 1890 entraram mais 182:605 saccos do que em 1889.

Os preços médios por 15 kilos e as taxas medias do cambio foram estes:

1º semestre

1890 Cambio médio	23 5/8 d.
Preço "	3$062
1889 Cambio médio	27 11/32 d
Preço "	2$657

2º semestre

1890 Cambio médio	22 7/8 d.
Preço "	2$778
1889 Cambio médio	25 7/8 d.
Preço "	3$027

Anno

1890 Cambio médio	23 1/4 d
Preço "	2$920
1889 Cambio médio	26 5/8 d.
Preço "	2$842

A exportação comparada foi esta:

1º semestre Ext.	9:180:414	kilos
Int.	43:496:219	"
2º semestre Ext.	30:486:360	"
Int.	32:740:354	"
Total em 1890	115:903:347	"
" " 1889	91:550:971	"
Mais em 90	24:352:376	"

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços médios, foi:

Em 1890	22:044:820$830
Em 1889	15:435:758$809
Mais em 90	6.609:062$021

O seguinte quadro, embora incompleto, dá meios não obstante de comparar o movimento mercantil do assucar:

Medias do movimento do assucar em 3 quinquennios e no anno de 1890

	Entrado em saccos	Exportado em kilos	Preço por 15 kil.	Valor da exportação
1875—79	1.175.825		3$080	
1880—84	1.906.531	151.403:982	3$030	26.543:598$400
1885—89	1.812:890	127,603:207	2$365	18.418:355$770
1890	1.645:792	111.903:347	2$930	22.044:820$830

AGUARDENTE

Conservou-se muito activo o mercado deste producto quer nos primeiros, quer nos ultimos mezes do anno findo.

Os preços que, em 1889, tinham se elevado em proporção desusada, ainda se conservaram em alça no 1º semestre de 1890 decahindo porem alguma cousa no 2º semestre.

A exportação excedeu muito a de 1889; pelo que o valor monetario foi, no anno findo, muito mais elevado do que no anterior.

Entraram nos dous ultimos annos:

1º semestre 90	9.860	pipas
2º " 89	6.228	"
Mais em 90	3.632	"
2º semestre 90	3.975	pipas
" " 89	3.269	"
Mais em 90	706	"

O balanço comparado dá em pró do anno de de 1890 um excedente nas entradas de 4.338 pipas.

Os preços medios por pipa foram:

1º semestre 90	95$500
" " 89	83$000
Mais em 90	12$500
2º semestre 90	85$580
" " 89	99$833
Menos em 90	14$253
Em 1890	90$540
Em 1889	91$420
Menos em 90	$880

Foram exportados:

1º semestre 90 Ext.	24.014	litros
Int.	4.752.625	"
2º semestre 90 Ext.	85.192	"
Int.	3.731.282	"
Total em 1890	8.523.123	"
Idem em 1889	6.890.360	"
Mais em 1890	1.632.763	"

O valor dessa exportação, calculado pelos respectivos preços médios, foi:

Em 1890	1.621.740$250
Em 1889	1.295.935$364
Mais em 90	325.804$886

O seguinte quadro dá o movimento desse producto, pelas medias annuas, nos dous ultimos quinquennios, bem como o de 1890 e por elle se vê a evolução da respectiva industria:

QUADRO DO MOVIMENTO MERCANTIL DA AGUARDENTE EM DOUS QUINQUENNIOS E NO ANNO DE 1890

	Entrada em pipas	Exportada em litros	Preço por pipa	Valor exportado
1880—84	5.653	4.271.789	72$830	648:150$890
1885—89	7.111	5.062.805	64$875	699:995$610
1890	13.835	8.523.123	90$540	1.621:740$250

ALCOOL

Obedecendo á causas identicas, o mercado deste producto participou da actividade do de aguardente.

Os preços por pipa superiores no 1.º semestre aos do seu homologo de 1889, soffreram reducção no 2.º semestre, dando não obstante uma média annua mais elevada do que a de 1889.

A exportação cresceu consideravelmente, pelo que o respectivo valor foi muito maior.

Entraram para o mercado:

1.º semestre 90	421	pipas
" " 89	363	"
Mais em 90	58	"
2.º semestre 90	750	pipas
" " 89	265	"
Mais em 90	485	"

A somma das differenças mostra que entraram em 1890 mais 543 pipas do que em 1889.

Os preços medios das vendas foram:

1.º semestre 90	191$667
" " 89	165$080
Mais em 90	26$587
2.º semestre 90	173$917
" " 89	199$583
Menos em 90	25$666
Em 1890	182$792
Em 1889	180$670
Mais em 90	2$122

Foram exportados:

1.º semestre..Ext.		litros
Int.	573.826	"
2.º semestre..Ext.		
Int.	741.098	"
Total em 1890	1.314.924	"
" " 1889	370.099	"
Mais em 90	935.825	"

Foi este o valor dessa exportação:

Em 1890	475:812$100
Em 1880	142:732$620
Mais em 90	333:079$480

O seguinte quadro dá as medias do movimento annuo desse producto nos dous ultimos quinquennios, e bem assim o do anno de 1890:

Quadro do movimento mercantil do alcool pelas medias dos dous ultimos quinquennios e do anno de 1890

	Entrado em pipas	Exportado em litros	Preço da pipa	Valor da exportação
1880—84	271	209.516	151$660	66:199$590
1885—89	383	211.641	125$470	69:622$890
1890	1.171	1.314.924	182$792	475:812$100

MEL

O mercado deste producto manteve-se sempre frouxo em todo o decurso do anno, não obstante os preços não serem inferiores aos de 1889.

A exportação foi diminuta, o que se explica pela transformação da mór parte do producto em alcool.

Foram exportados:

1.º semestre..Ext.	28.450	litros
Int.	431.490	"
2.º semestre..Ext.	5.305	"
Int.	146.569	"
Total em 1890	611.814	"
" " 1889	792.625	"
Menos em 90	180.811	"

Foram estes os preços medios da pipa:

1.º semestre 90	55$417
" " 89	52$080
Mais em 90	3$337
2.º semestre 90	52$917
" " 89	52$920
Menos em 90	$003
Em 1890	54$167
Em 1889	52$500
Em 90	1$667

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi este:

Em 1890	69:594$800
Em 1889	85:498$175
Menos em 90	15:903$375

O seguinte quadro das medias nos dous ultimos quinquennios e no anno de 1890 dá idéa do movimento do producto:

Quadro do movimento mercantil do mel pelas medias de dous quinquennios e do anno de 90

	Exportado em litros	Preço por pipa	Valor da exportação
1880—84	202.869	45$833	19:369$020
1885—89	402.578	46$354	40:893$430
1890	611.814	54$167	69:594$800

COUROS

Em consequencia da melhora relativa sobrevinda nos preços destes artigos, o mercado respectivo esteve animado.

A exportação foi superior á de 1889, e o respectivo valor mais vultuoso.

Entraram para o mercado:

Em 1890	43.290
Em 1889	40.525
Mais em 90	2.765

Os preços medios por kilo foram:

	Espichados	Seccos	Verdes
Em 1890	414,0	374,8	235,0
Em 1889	410,4	365,3	209,6
Mais em 90	3,6	9,5	25,4

Foram exportados para o exterior, em kilogrammas:

	Espichados Kilos	Seccos Kilos	Verdes Kilos
1.º semestre	18.091	500.425	169.644
2.º "	33.248	375.329	379.722
Total em 90	51.339	875.754	576.366
" " 89	58.774	846.496	540.255
Differença mais		30.258	36.111
Differença menos	7.435		

O valor dessa exportação calculado pelos preços medios, foi este:

Espichados	21:027$770
Secos	320:256$550
Verdes	135:604$510
Total em 1890	484:888$930
" " 89	442:880$585
Mais em 90	42:008$346

O seguinte quadro compendia o movimento mercantil dos couros pelas medias dos dous ultimos quinquenios e do anno de 1890.

Quadro do movimento mercantil dos couros segundo as medias dos dous ultimos quinquenios e no anno de 1890

	Entrados Num.	Exportados Espichados Kilogs.	Espichados Preço	Seccos Kilogs.	Seccos Preço	Verdes Kilogs.	Verdes Preço	Valor da exportação
1880—84	20.853	35.370	705	937.281	607,5	266.685	360,8	712:134$000
1885—89	37.455	54.029	600	996.288	520,0	486.307	304,0	708:742$780
1890	43.290	51.339	414	875.754	374,8	576.366	235,0	484:888$930

A demais exportação feita pela Alfandega nos dous annos comparados foi esta:

Abacaxis—Ext.	6.580	
Int.	100	
Total	6.680	
Em 1889	3.092	
Borracha—Ext.	98.914	kilos.
Em 89	32.925	"
Café—Ext.	1.086	"
Em 89	6.590	"
Capilé—Int.	618	litros
Caroços de algodão—Ext.	6.331.058	kilos
Int.	1.264.484	"
Total	7.595.542	"
Em 89	6.350.799	"
Carrapato—Ext.	38.200	"
Int.	47.383	"
Total	85.583	
Em 89	154.356	"
Carvão animal—Int.	3.856	"
Em 89	1.048	"
Cascas de angico—Ext.	11.000	"
Cascos de tartaruga—Ext.	35	"
Em 89	32	"
Castanhas de cajú—Int.	100	"
Cera de carnauba—Ext.	38.169	"
Int.	8.153	"
Total	46.322	"
Em 89	67.993	"
Charutos—Ext.	600	
Em 89	3.000	
Cigarros—Ext.	3.000	
Cocos (fructas)—Ext.	101.100	
Int.	1.189.852	
Total	1.290.952	
Em 89	1.127.695	
Cordas Int.	122	peças.
Em 89	236	kilos.
Courinhos e pelles—Ext.	1.500.082	
Em 89	1.754.098	
Doces—Ext.	1.352	kilos
Int.	11.106	"
Total	12.458	"
Em 89	11.205	"
Espanadores—Int.	209	
Em 89	293	
Esteiras—Int.	100	
Ferro velho—Ext.	105	tons.
Em 89	330	"
Farinha de mandioca—Ext.	4.155	saccos
Int.	101.228	"
Total	105.383	"
Em 89	165.364	"
Feijão—Int.	4.474	saccos
Em 89	17.063	"
Fillamentos de palha—Int.	100	kilos.
Fio d'algodão—Int.	373	saccos
Em 89	336	"
Fructas diversas—Ext.	60	vols.
Int.	21.500 e 39	"
Total	21.500 e 99	"
Em 89	35.250 e 40	vol
Fumo—Ext.	7	kilos.
Garras de couro—Ext.	2.006	
Em 89	75	"
Graixa—Int.	14.373	"
Em 89	76.550	"
Genebra—Int.	55.882	litros.
Em 89	43.717	"
Gergelim—Int.	840	kilos.
Lã de carneiro—Ext.	6	"
Madeiras—Ext.	1 pranchão, 30 traves, 68 pedaços	
Int.	1 pranchão e 98 taboas	
Total	198	vols.
Em 89	269	"
Medicamentos e drogas—Ext.	49	vols.
Int.	1.937	"
Total	1.986	"
Em 89	1.526	"
Metaes—Ext.	25.734	kilos.
Em 89	38.625	"
Milho—Int	270.855	"
Em 89	417.270	"
Oleo de algodão—Int.	1.390	"
Oleo de mocotó—Int.	542	"
Em 89	3.790	"
Ossos—Ext.	75.000	"
Em 89	229.600	"
Ouro velho—Ext.	45.425	oitavas.
Em 89	3.349	"
Paina—Ext.	1.967	kilos.
Palha de carnauba—Ext.	201	molhos.
Páo Brazil—Ext.	190.000	kilos.
Em 89	430.650	"
Páo Tatajuba—Ext.	42.745	"
Em 89	14.370	"
Passaros seccos Ext.	8.046	
Em 89	12.000	
Pedras de amolar—Ext.	129	
Pennas d'aves—Ext.	168	kilos.
Em 89	100	"
Phosphato de cal—Ext.	1.433,1	tons.
Piassava—Ext.	27	vols.
Em 89	150	"
Polvilho—Ext.	1.790	kilos.
Prata velha—Ext.	232.500	oit.
Em 89	3.637	"
Plantas vivas—Ext.	20	vols.
Em 89	4	"
Queijo do sertão—Int.	1.150	kilos.
Residuos de algodão—Int.	220	"
Resinas—Ext.	265	"
Rapé—Int.	7.016,5	"
Em 89	5.167	"
Sal—Int.	177.140	litros.
Em 89	248.240	"
Sebo—Int.	68.270	kilos.
Em 89	32.329	"
Sementes—Ext.	4.290	"
Int.	100	"
Total	4.232	"
Solla—Ext.	2.172	meios
Int.	7.061	"
Total	9.233	"
Em 89	278	"
Tamancos—Int.	14	vols.
Tapioca—Ext.	60	kilos.
Trapos—Ext.	90.726	"
Em 89	169.314	"
Vassouras—Int.	100	"
Em 89	120	duzias
Vinho de cajú—Ext.	1	vols.
Int.	12	"
Total	13	"
Em 89	3	"

O valor de toda exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi este:

Assucar	22.044:820$830
Algodão	4.891:184$650
Aguardente	1.621:740$250
Alcool	475:812$100
Mel	69:594$800
Couros espichados	21:027$770
Ditos seccos	328:256$650
Ditos verdes	135:694$510
Abacaxis	1:342$000
Borracha	107.597$170
Café	821$400
Capilé	249$800
Caroços de algodão	142:251$260
Carrapato	9:862$610
Carvão animal	1:884$000
Cascas de angico	1:100$000
Cascos de tartaruga	175$000
Castanhas de cajú	20$000
Cera de carnauba	18:732$150
Charutos	50$000
Cigarros	25$000
Cocos	94:723$920
Cordas	635$000
Courinhos e pelles	1.334:411$400
Doces	12:458$000
Espanadores	104$500
Esteiras	8$000
Ferro velho	1:050$000
Farinha de mandioca	541:819$200
Feijão	61:380$000
Fillamentos de palha	20$000
Fio de algodão	7:460$000
Fructas	2:666$000
Fumo	12$000
Garras de couro	200$600
Genebra	22:505$000
Gergelim	420$000
Graxa	5:288$380
Lã de carneiro	12$000
Madeiras	1:878$000
Medicamentos e drogas	36:544$000
Metaes	10:928$900
Milho	25:638$150
Oleo de algodão	970$000
Oleo de mocotó	542$000
Ossos	1:500$000
Ouro velho	175:301$100
Paina	1:967$000
Palha de carnauba	201$000
Páo Brazil	19:000$000
Páo Tatajuba	4:274$500
Passaros seccos	4:023$000
Pedras de amolar	1:290$000
Pennas d'aves	504$000
Phosphato de cal	14:331$000
Piassava	113$100
Polvilho	595$550
Prata velha	60:902$770
Plantas vivas	100$000
Queijo do sertão	1:482$000
Residuos de algodão	22$000
Resinas	530$000
Rapé	7:001$000
Sal	1:245$300
Sebo	22:936$900
Sementes	1:134$000
Solla	25:271$800
Tamancos	170$000
Tapioca	100$000
Trapos	1:745$520
Vassouras	50$000
Vinho de cajú	380$000
Total em 1890	32.380:048$240
Em 1889	26.969:790$247
Mais em 1890	5.410:257$993

IV

IMPORTAÇÃO

O commercio importador teve em 1890 um anno muito regular, que naturalmente deixou saldo no seu balanço peculiar.

A renda da Alfandega, termometro seguro para aferir o movimento da importação, accusa na verba—*direitos de importação*—um excedente de 513:678$703.

Esse excedente representa effectivamente uma maior importação em 1890, porquanto se em relação a alguns artigos aquelles direitos foram gravados em beneficio da industria do paiz, em relação á outros foram desagravados; e a somma de todos não apresenta differença sensivel para a verba respectiva, que alias só podia ser affectada nos ultimos 45 dias do anno, pois que só á 16 de Novembro entrou em vigor a nova tarifa aduaneira.

Para que se avalie da procedencia do que dizemos, bastará comparar o producto da referida verba nos dez primeiros mezes dos dous ultimos annos.

Esse producto foi:

De Janeiro a Outubro de 90	7.685:825$347
De " " de 89	7.201:300$122
Mais em 90	484:525$225

Isto põe em toda evidencia que por modo nenhum influenciou sobre o augmento da verba respectiva a agravação dos direitos de entrada de alguns productos e artefactos estrangeiros, e que esse augmento proveio pura e simplesmente do incremento natural do consummo, que traz forçadamente o alargamento do commercio importador.

Quanto aos direitos cobrados em ouro, ora na razão de 20 % ora na totalidade dos mesmos direitos de importação, medida foi essa sem acção sobre a referida verba, por quanto o ouro figura no accervo da renda pelo seu valor legal, e pois não altera a importancia da dita verba.

Teve, sem duvida, acção essa medida sobre a importação, mas teve-a no sentido de accelerar a vinda das encommendas feitas e a retirada dos generos e artefactos da Alfandega antes de ser posta em pratica a mesma medida; e, longe de ser malefica, foi benefica essa acção, pois, alem de não ter sensivelmente restringido o consummo, assentou bases para uma boa valorisação dos productos, quer importados quer exportados iniciando simultaneamente a fixação do cambio e a circulação de moeda metalica.

Logo que cheguemos a esse duplo *desideratum*, o commercio sentirá em toda sua eficacia o valor d'aquella medida. E presumimos nós que não estaremos longe de ver realisados aquelles almejos do commercio honesto, porquanto a evolução natural das transações geraes do paiz prenunciam esse auspicioso facto, de que ha de ser co-participe a praça do Recife.

Voltando, porém, ao asserto inicial deste capitulo, repetimos que é fora de contestação o incremento da importação em 1890; e, se o diz a renda aduaneira, confirmam n'o os algarismos detalhados da mesma importação, como adiante se verá.

Releva, entretanto, assignalar que onde mais se accentuou o augmento foi em alguns generos alimenticios, dos que não teem similares no paiz e em diversas materias primas e artigos manufacturados, taes como ferro em geral, papel, tecidos, tintas, etc., etc., de que a industria do paiz ainda não offerece abundancia.

Com raras excepções, os generos e artigos importados soffreram agravação nos preços; nem era presumivel que outra cousa acontecesse diante das normalidades do cambio. Essa agravação, porem, não prejudicou sensivelmente o consummo, nem é provavel que venha á fazel-o de proximo, nem mesmo mais de espaço, se, como cremos, e já ficou dito, realisar-se a aspiração capital do commercio em relação ao cambio e á moeda.

N'estas condições, tornamos a dizel-o: o anno de 1890 foi de proficuos resultados para o commercio importador. E' isso que decorre do estudo dos factores que já passamos em revista e dos que agora se vão ver pelos seguintes dados estatisticos:

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos entraram:

Alhos—3.834 canastras, vendendo se a mauça de 50 á 120 réis; contra 4.628 no anno anterior, que foram vendidas de 40 á 120 réis.

Ameixas—298 caixas, contra 250 no anno anterior.

Amendoas—6 volumes, contra 20 no anno anterior.

Arroz—27.779 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 2$100 á 3$000; contra 58.595 saccos no anno anterior, os quaes foram vendidos de 1$900 a 2$400 o mesmo peso.

Azeite d'Oliveira—114 barris, 3.325 caixas e 1 lata, vendendo se o galão de 2$800 á 3$500; contra 34 barris, 2.659 caixas e 125 latas no anno anterior, em que os preços regularam de 2$740 á 2$980.

Azeitonas—281 volumes, contra 81 no anno anterior.

Bacalhão — As entradas comparadas foram estas:

	barricas	tinas	caixas
Em 1890	140.928 1/2	3.646	6
Em 1899	216.437	13.561	390
Menos em 90	75.508 1/2	9.915	384

Os preços de venda por barrica, oscillaram entre 12$ e 22$000, quando tinham variado no anno anterior entre 14$ e 19$000.

O mercado, como se vê, foi menos suprido do que em 1889; e, comparadas á media do quinquenio de 1885—89, foram ainda as entradas inferiores a essa media, que foi de 204.381 barricas, 11.242 tinas e 957 caixas.

Bagres seccos—262 volumes e 6.000 á granel, contra 341 volumes e 510 á granel no anno anterior.

Banha de porco—22.745 barris e 14 caixas, vendendo se o kilo de 828 a 1$330; contra...... 15.359 barris e 96 caixas no anno anterior, em que regularam os preços de 741 a 1$090.

O mercado desse genero foi melhor suprido não só do que no anno anterior, mas tambem do que no alludido quinquenio, cuja media das entradas foi 11.253 barris e 227 caixas.

Batatas—19.932 caixas e 500 gigos, vendendo-se a caixa de 2$200 a 8$500; contra 21.964 caixas e 1.250 gigos no anno anterior, sendo aquellas vendidas de 2$ á 4$.

Foi, pois, menor a importação deste genero do que em 1889, e ainda menor do que a media do ultimo quinquenio, que foi de 21.402 volumes.

Biscoutos—823 volumes, contra 525 no anno anterior.

Bitter—110 caixas, contra 115 no anno anterior.

Café—44.693 saccos, vendendo-se por 15 kilos de 6$500 a 15$000; contra 53.042 saccos no anno anterior, os quaes foram vendidos de 6$ á 11$000 igual peso.

As entradas do genero foram pois menores do que em 1889, e ainda menores do que a media do ultimo quinquenio, que foi de 57.453 saccos.

Camarões seccos—99 volumes, contra 146 no anno anterior.

Canella—212 volumes, vendendo se o kilo de 1$250 á 1$300; contra 176 no anno anterior, em que os preços regularam de 1$200 á 1$350.

Carne em conserva—584 volumes, contra 91 no anno anterior.

Castanhas—538 volumes, contra 71 no anno anterior.

Cebolas—9:893 caixas e 2:765 resteas, vendendo-se a caixa de 8$ á 18$500; contra 9:574 caixas, 9:997 resteas e 201 saccos no anno anterior, em que regularam as vendas por caixa de 8$ á 13$500.

O mercado foi bem suprido, sendo as entradas equivalentes nos dous annos, embora inferiores á media do ultimo quinquenio, que foi de 8:[illegible] caixas, 20:012 resteas, 15 saccos e 2:466 á granel.

Cerveja—11:551 caixas e 579 barricas, vendendo-se a duzia de garrafas, conforme a marca, de 6$ á 11$: contra 7:421 caixas e 2:370 barricas

em 1889, em que regularam os preços da duzia de garrafas de 6$ à 9$000.

O mercado foi mais abundantemente supprido do que em 1889, e bem assim do que no ultimo quinquenio, cuja media das entradas foi de 8:188 caixas e 2:672 barricas.

Cevada—204 barricas, contra 561 no anno anterior.

Cevadinha—71 volumes, contra 85 no anno anterior.

Chá—862 volumes, vendendo-se o kilo de 2$500 á 4$500; contra 885 volumes no anno anterior, em que foram os preços de venda de 2$500 á 6$000.

Champagne—190 volumes, contra 269 no anno anterior.

Chocolate—27 volumes, contra 45 no anno anterior.

Chouriças—37 volumes, contra 27 no anno anterior.

Cidra—6:461 caixas, contra 3:114 no anno anterior.

Cocos—166:500, contra 282:850 no anno anterior.

Coguac—11:753 caixas, contra 2:767 no anno anterior.

Cominhos—319 volumes, vendendo se os 15 kilos de 11$ à 14$000; contra 200 volumes, que foram vendidos de 12$500 à 20$000 o mesmo peso no anno anterior.

Conservas—4:092 caixas, contra 2:221 no anno anterior.

Cravo da India—29 volumes, vendendo-se o kilo de 2$ à 2$400 contra 29 volumes em 1889.

Doces—112 volumes, contra 78 no anno anterior.

Ervilhas—91 volumes, contra 157 no anno anterior.

Farinha lactea—5 volumes, contra 15 no anno anterior.

Farinha de mandioca—123:692 saccos, vendendo se de 3$ à 7$500; contra 51:278 saccos no anno anterior, os quaes foram vendidos de 2$800 à 8$500.

O mercado, em meio do anno, esteve quase desprovido por falta da producção local. A importação cubrio essa falha, e deu mesmo para ser reexportado o genero em grande escalla.

Farinha de trigo—208 038 barricas e 18:850 saccos, contra 231:941 barricas e 5:507 saccos no anno anterior. Vendeu se a barrica: da americana, de 15$ à 18$500, contra de 14$ à 18$500 no anno anterior; e da de Trieste e Hungria, de 16$ à 28$, contra de 14$ à 25$ no anno anterior.

O mercado foi pois menos suprido do que em 1889, sendo todavia as entradas de 1890 superiores à media dos do ultimo quinquenio, que foi de 156:897 barricas e 5:780 saccos.

Feijão—9:199 saccos, vendendo-se de 6$ à 16$; contra 5:342 saccos no anno anterior, em que os preços regularam de 7$560 à 16$000.

Como se vê pelo confronto, o mercado foi melhor abastecido deste producto, sendo muito maior a importação de 1889 do que a media do ultimo quinquenio, que dà apenas 2:294 saccos.

Figos—134 caixas, contra 194 no anno anterior.

Folhas de louro—122 volumes, contra 58 no anno anterior.

Fructos diversos—891 volumes, contra 848 no anno anterior.

Genebra—2.506 volumes, que se venderam por duzia de frascos, de 4$ à 14$000; contra 4:224, que se venderam de 4$ à 12$000 no anno anterior.

Gerimús—3 750 contra 250 no anno anterior.

Ginger-ale—36 volumes, contra 47 no anno anterior.

Gomma de mandioca—1:348 volumes, que foram vendidos, por 15 kilos, de 3$ à 5$500; contra 314, que foram vendidos de 1$800 à 6$500 no anno anterior.

Grão de bico—6 volumes, contra 1 no anno anterior.

Herva doce—122 volumes, que se venderam, por 15 kilos, de 11$500 a 14$000; contra 62 volumes, que se venderam de 11$000 à 14$ no anno anterior.

Legumes—317 volumes, contra 119 no anno anterior.

Leite condensado—195 volumes, contra 114 no anno anterior.

Licores—637 caixas, contra 318 no anno anterior.

Linguas—316 volumes, contra 101 no anno anterior.

Maizena—3:017 caixas, contra 6:735 no anno anterior.

Manteiga—19:498 barris e 3:494 caixas, contra 15:790 e 1/2 barris e 2:840 caixas no anno anterior. Vendeu se por kilo da franceza em barril de 1$591 à 1$983, contra de 1$286 à 1$526 no anno anterior; e de diversas em latas, de 1$744 à 2$616, contra de 1$874 à 2$398 no anno anterior.

A importação cresceu sobre a de 1889, e foi tambem maior do que a media do ultimo quinquenio, que se elevou a 16.646 barris e 3.534 caixas.

Massas alimentares—5 927 caixas, vendendo-se de 5$ à 8$; contra 4.804, que foram vendidas de 7$ à 8$500 no anno anterior.

O mercado conservou-se sempre bem suprido.

Massa de tomate—232 caixas, contra 250 no anno anterior.

Matte—11 volumes, contra 1 no anno anterior.

Milho—38.123 saccos, vendendo se o kilo de 50 à 100 réis; contra 25.312, que foram vendidos de 70 à 125 réis o kilo no anno anterior.

Houve abundancia no mercado pela importação; mas a safra local foi pequena.

Mortadellas—14 volumes, contra 10 no anno anterior.

Mostarda—12 volumes, contra 13 no anno anterior.

Nozes—23 volumes, contra 9 no anno anterior

Passas—390 volumes, vendendo-se a caixa de 8$ à 13$; contra 400 volumes que foram vendidos de 5$ à 10$ por caixa no anno anterior.

Peixe em conserva—754 volumes e mais 9.500 seccos, contra 935 volumes no anno anterior.

Pimenta da India 811 volumes, que foram vendidos, por kilo, de 1$ à 1$200; contra 784, que foram vendidos de 1$ à 1$250 no anno anterior.

Presuntos—409 volumes, contra 190 no anno anterior.

Provisões—914 volumes, contra 369 no anno anterior.

Queijos—7 748 caixas e 142 fardos, contra 8.068 caixas e 120 fardos no anno anterior. Venderam-se os flamengos de 2$800 à 4$, contra de 2$600 à 3$500 no anno anterior.

O mercado foi menos abastecido do que em 1889, sendo porem as entradas superiores á media do quinquenio de 1885—89 que foi de 7.303 caixas e 63 fardos.

Sagú—100 volumes, contra 215 no anno anterior.

Sal—3:146 028 litros, 5 446 alqueires e 130 volumes, contra 2:920.090 litros, 3.265 alqueires e 26 volumes no anno anterior. O nacional vendeu se por 100 litros de 600 à 1$800, contra de 500 à 800 réis no anno anterior.

O mercado foi regularmente suprido, sendo as entradas de 1890 superiores á media do quinquenio ultimo, que foi de 2.551:600 litros, 19.599 alqueires e 101 volumes.

Salame 5 volumes, contra 6 no anno anterior.

Salpicões—22 volumes, contra 14 no anno anterior.

Sardinhas—633 caixas e 2.396 barris, contra 2.626 caixas e 391 barris no anno anterior. Venderam se as latas de 1/4 de 240 à 340 réis, contra de 220 à 300 réis no anno anterior.

Tapioca—787 volumes contra 560 no anno anterior; regulando as vendas por 15 kilos de 2$ à 5$, contra de 4$ à 6$400 no anno anterior.

Toucinho—3.852 barris e 15 caixas, contra 3 330 barris e 15 caixas no anno anterior. Vendeu-se por 15 kilos de 10$ à 13$000, contra de 9$ à 13$ no anno anterior.

O mercado foi bem suprido, sendo em 1890 a importação maior não só do que a de 1889, como do que a media do ultimo quinquennio que foi de 2.871 barris e 12 caixas.

Tremoços 8 volumes, contra 7 do anno anterior.

Vinagre — As entradas comparadas foram estas:

	pipas	barris	caixas
Em 1890	52	1.034	44
Em 1889	125	1.601	45
Menos em 1890	73	567	1

Regularam as vendas por pipa: do de Lisboa, de 120$ à 180$, contra de 115$ à 160$ no anno anterior; e do nacional, de 30$ à 70$ em ambos os annos.

O mercado como se vê, foi peior suprido do que no anno anterior.

Vinho—Foram estas as entradas nos dous annos comparados:

	pipas	barris	caixas
Em 1890	2.651	18.591	12 901
Em 1889	2.734 1/2	13.320	10.661
Differença (mais		5 271	2.240
(menos	83 1/2		

O mercado foi mais abundantemente supprido do que no anno anterior.

Os preços por pipa foram: do de Lisboa, de 220$ a 290$, contra de 170$ à 220$ no anno anterior; do da Figueira, de 230$ à 300$, contra de 180$ à 250$ no anno anterior; e do nacional, de 100$ à 120$ em ambos os annos.

Comparadas com a media das entradas no ultimo quinquennio, as do anno findo apresentam estes resultados:

	pipas	barris	caixas
1890	2.651	18.591	12.901
1885 89	4.256	9.147	9.666
Differença (mais		9.444	3.235
(menos	1.605		

Xarque — As entradas comparadas dos dous annos foram estas:

	kilogrammas	fardos
1890	8.439:337	158.837
1889	6 958:750	196 053
Differença (mais	1.480:587	
(menos		37.216

O mercado foi regularmente supprido, sendo as entradas superiores á media do ultimo quinquennio, como se vê do seguinte confronto:

	kilogrammas	fardos
1890	8 439:337	158.837
1885-89	8.468:023	133.072
Differença (mais		25.765
(menos	28.686	

Os preços por 15 kilos foram: do nacional de 3$ à 7$500, contra de 2$500 à 5$600 no anno anterior; e do do Rio da Prata, de 3$600 à ... 7$700, contra de 3$400 à 6$ no anno anterior.

Xaropes—51 volumes, contra 63 no anno anterior.

Wermouth—695 volumes, contra 411 no anno anterior.

Wiskey—311 volumes, contra 341 no anno anterior.

* *

Entraram mais pela alfandega os seguintes artigos:

Agua raz—234 volumes, contra 227 no anno anterior.

Alcatrão—369 barris, contra 359 no anno anterior.

Alfafa—365 fardos, contra 5.595 no anno anterior.

Alfazema — 33 volumes, vendendo-se, por 15 kilos, de 6$500 à 8$500; contra 25 volumes, que foram vendidos de 6$ à 7$ no anno anterior.

Alpiste — 1.529 volumes, vendendo se os 15 kilos de 3$600 à 5$900; contra 1.206 volumes, que foram vendidos de 3$600 à 4$200 no anno anterior.

Alvaiade — 194 volumes, contra 362 no anno anterior.

Azeite de peixe — 166 volumes, contra 91 no anno anterior.

Barricas e barris vasios — 31.169 e mais 922 volumes desmanchados; contra 29.636 e mais 1.838 volumes desmanchados no anno anterior.

Barrilha — 1.540 tambores, contra 748 no anno anterior.

Borracha—1 373 volumes, vendendo se os 15 kilos de 12$ à 20$; contra 504 volumes, que foram vendidos de 10$ à 15$ no anno anterior.

Breu—5.830 barricas, que foram vendidas de 9$ a 18$ cada uma; contra 9.798 barricas, que foram vendidas de 9$ à 12$ no anno anterior.

O mercado, como se vê, foi menos abastecido do que em 1889, sendo as entradas inferiores à media ao ultimo quinquennio, que foi de 6.762 barricas.

Cabos—751 volumes, contra 524 no anno anterior.

Cal—4.555 barricas, contra 2.825 no anno anterior.

Calçados — 380 volumes, contra 457 no anno anterior.

Caroços de algodão — 3.137 volumes, contra 2.060 no anno anterior. Vendeu-se por 15 kilos, de 260 à 320 réis, contra de 300 à 400 réis no anno anterior.

Carrapato — 62 volumes, contra 656 no anno anterior. Vendeu se, por 15 kilos, de 1$300 à 2$, contra de 1$ à 1$300 no anno anterior.

Carvão animal—30 volumes, contra 56 no anno anterior.

Carvão de pedra — 40.610 toneladas, que foram vendidas de 15$ à 22$; contra 50.872 toneladas, que foram vendidas de 14$ à 20$ no anno anterior.

O mercado, posto as entradas fossem inferiores ás de 1889, conservou se bem supprido, em consequencia do saldo que passou desse anno.

A media das entradas no ultimo quinquennio foi de 39.445 toneladas.

Cavallos, burros e eguas — 74, contra 117 no anno anterior.

Ceras diversas—1.527 volumes, contra 1.532 no anno anterior. Vendeu se por 15 kilos da de carnaúba, de 2$500 a 11$; contra de 2$500 à 5$ no anno anterior.

Chapéos—736 volumes, e 100 avulsos de carnaúba, contra 629 volumes no anno anterior.

Charutos — 163 caixões, contra 191 no anno anterior.

Chumbo de munição 753 barris; em lençóes 31 volumes; em cannos 118 barricas, e em folhas 157 volumes; contra 1 498 barris de munição, 138 barricas em cannos e 101 volumes em folhas, no anno anterior.

Cimento — 17.825 barricas, que foram vendidas de 5$500 à 9$; contra 28.323, que foram vendidas de 5$ à 7$ no anno anterior.

A importação foi menor do que em 1889, e muito menor do que a media do ultimo quinquennio, que foi de 30.544 barricas.

Cobre — 1.057 volumes, contra 683 no anno anterior.

Cocke — 1.466 toneladas, contra 169 no anno anterior.

Colla — 104 volumes, contra 39 no anno anterior.

Cordas—2.721 volumes, contra 1.916 no anno anterior.

Courinhos e pelles — 4 354 fardos e 42.274 avulsos, contra 5.901 fardos e 3.764 avulsos no anno anterior. Variaram os preços de venda, conforme a qualidade, de 45$ à 155$ o cento; contra de 40$ à 120$ no anno anterior.

Couros de boi—43.290, contra 40.525 no anno anterior.

Drogas e medicamentos—4.196 volumes, contra 4.971 no anno anterior.

Dynamite — 95 volumes, contra 113 no anno anterior.

Enxofre — 631 volumes, contra 651 no anno anterior.

Estanho — 161 volumes, contra 241 no anno anterior.

Esteiras—268 fardos, e 300 avulsas, contra 1.501 fardos no anno anterior.

Estopa—1.244 fardos, contra 753 no anno anterior.

Farello—62 913 saccos, contra 86,348 no anno anterior.

Venderam se de 1$400 à 3$000, contra de 2$300 a 4$000 no anno anterior.

Fenno—2.469 fardos, contra 2 532 no anno anterior.

Ferro—Em aço: 655 cunhetes, 589 barras e 68 feixes; contra 608 cunhetes, 15 barras e 389 feixes, no anno anterior.

Em ancoras: 61 contra 33 no anno anterior.

Em arame: 98 volumes, contra 12 no anno anterior.

Em arcos: 15 973 feixes, contra 9.360 no anno anterior.

Em barra: 21 146 e 6.292 feixes; contra 25.650 e 8.204 feixes no anno anterior.

Em cannos: 1.022 e 739 vols. contra 1.377 e 473 feixes no anno anterior.

Em correntes: 40 barricas, contra 36 no anno anterior.

Em enxadas: 265 barricas, contra 901 no anno anterior.

Em ferragens diversas: 6.966 volumes, contra 21.986 no anno anterior.

Em fogões, fogareiros e chapas para

elles: 5.715 volumes e peças, contra 5.450 no anno anterior.

Em folhas: 902 e 375 feixes, contra 1.542 e 623 feixes no anno anterior.

Em folhas de Flandres: 2 471 cunhetes, contra 3 301 no anno anterior.

Em formas para assucar: 208 volumes, contra 59 no anno anterior.

Galvanisado: 390 volumes, contra 369 no anno anterior.

Gusa: 31 toneladas, contra 30 no anno anterior.

Em pás: 1.035 feixes, contra 1.311 no anno anterior.

Em pregos: 2.032 volumes, contra 3.014 no anno anterior.

Em rodas: 65 pares, contra 39 no anno anterior.

Em taras: 614, contra 323 no anno anterior.

Em trilhos: 7.236, contra 14 214 no anno anterior.

Em machinas, apparelhos e utensis diversos: 15.508 volumes e peças; contra 41 983 no anno anterior.

Fio—2.724 volumes, contra 1.706 no anno anterior.

Fumo—6.541 volume, contra 6.822 no anno anterior. Vendeu-se, por 15 kilos, de 10$ a 28$ conforme a qualidade; contra de 9$ à 27$ no anno anterior.

O mercado foi bem supprido do artigo, sendo todavia a importação de 1890 menor do que a media do quinquenio ultimo, que foi de 9.330 volumes.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—5.948 e 5.719 volumes, contra 12 316 e 6 517 volumes no anno anterior.

Graixa—1.152 pipas 847 barris, 45 caixas e 40.016 kilos; contra 612 pipas, 300 barris, 319 caixas e 110.660 kilos em bexigas. Vendeu se, por 15 kilos, de 5$500 a 6$500; contra de 3$500 à 6$ no anno anterior.

Jangadas e canoas—25 contra 107 no anno anterior.

Joias—54 volumes, contra 144 no anno anterior.

Kerosene—139.845 volumes, contra 134 711 no anno anterior. Vendeu se a lata de 3$350 à 3$880; contra de 3$280 à 3$900 no anno anterior.

As entradas em 1890, como se vê, foram inferiores ás de 1889; e foram igualmente inferiores à média do ultimo quinquenio, que foi de 111,708 vol.

Lã barriguda=23 vol., contra 46 no anno anterior.

Lã de carneiro=1 vol.

Linhas=1,453 vol., contra 1,208 no anno anterior.

Linhaça=32 vol., contra 37 no anno anterior.

Lona=108 fardos, contra 107 no anno anterior.

Louças e porcelanas=3,078 vol., contra 9 552 no anno anterior.

Vendeu-se o gigo da ingleza commum, de 80$ a 120$ em ambos os annos.

Madeiras=31,470 pranchões, 993 traves, 1.902 taboas, 250 caibros, 1,051 enchaméis, 506 remos, 73 500 achas de lenha, 201,624 pés, 2,135 vol. diversos e 6.945 kilos de tatajuba; contra 482 pranchões, 1,128 traves, 12,891 taboas, 475 caibros, 1,794 enchaméis, 246 remos, 24 000 achas de lenha, 342 864 pés, 51,773 pedaços diversos, 400 arcos, 35,420 kilos de tatajuba, 120 kilos de pao Brazil e 61,200 tóros de mangue, no anno anterior.

Marmores, pedras e azulejos=1 255 vol., 230 taboas, 3 554 lages, 2,201 de amolar, 12 barricas de pedras de fogo e 100 pedras de moinho; contra 2 339 vol., 2,202 lages, 3,523 de amolar, 1,116 barricas de pedras de fogo e 4 pedras de moinho, no anno anterior.

Mercadorias diversas = 16.534 vol., contra 15,314, no anno anterior.

Moveis=620 vol., contra 801 no anno anterior.

Ocre=265 barricas, contra 2,087 no anno anterior.

Oleos diversos—2,484 vol., contra 1,358 no anno anterior.

Ossos=11,500 kilos, contra 1,560 no anno anterior.

Palha de carnaúba=2,190 molhos contra 5,090 no anno anterior.

Papel=1,025 caixas e 31.950 fardos e pacotes, contra 832 caixas e 29,641 fardos e pacotes no anno anterior. Vendeu se a resma do de embrulho, de 480 a 1$450, contra de 460 a 1$400 no anno anterior.

Como se vê, o total das entradas em 1890 foi superior ao de 1889, bem como ás médias de 1885—1889, que foi de 27,792 volumes.

Pennas d'aves=25 vol., contra 13 no anno anterior.

Perfumarias=733 vol, contra 683 no anno anterior.

Phosphoros—4,050 caixões, contra 4 363 no anno anterior. Vendeu-se a grosa de caixinhas de 2$ a 2$700, contra de 1$900 a 2$200.

Pianos—108 vol. contra 82 no anno anterior.

Piassava=2,515 vol., contra 2,021 no anno anterior.

Pipas vasias=10,807, contra 7,989 no anno anterior.

Plantas vivas=5 vol., contra 11 no anno anterior.

Polvora=1 722 volumes, contra 7,263 no anno anterior. Vendeu se a barriquinha de 19$ a 21$, contra de 19$ a 20$ no anno anterior.

Pontas de boi=300, contra 4,000 no anno anterior.

Potassa=823 vol., contra 30 no anno anterior

Resinas=22 vol.

Sabão=397 vol., contra 106 no anno anterior.

Saccos vasios=366 vol., contra 270 no anno anterior.

Salitre=1,670 barricas, contra 1,296 no anno anterior.

Sementes=1,420 vol., contra 28 no anno anterior.

Sebo—5.925 barris e 39 caixas; contra 54 e meias pipas, 4 582 barris, 1 057 caixas e..... 127.792 kilos. Vendeu se, por 15 kilos, de 4$ à 7$000, contra de 2$300 à 7$000 no anno anterior.

Soda—690 volumes, contra 441 no anno anterior.

Sola—8.094 meios e 125 volumes; contra... 11.752 meios e 427 volumes no anno anterior. Vendeu-se o meio nacional de 1$500 à 3$500; contra de 2$000 à 3$800 no anno anterior.

Tamancos—133 fardos, contra 170 no anno anterior.

Tecidos diversos—18.153 volumes e mais.... 17.526 fardos dos de algodão do paiz; contra 12.200 volumes e mais 14.649 dos de algodão do paiz.

Como se vê a importação de tecidos cresceu consideravelmente em 1890, sendo tambem maior do que as médias do quinquenio ultimo que foram 17 906 volumes para os tecidos importados do estrangeiro, e 10.758 fardos para os de algodão do paiz.

Tijolos—De alvenaria prova de fogo 27.563, contra 31.704 no anno anterior, e para facas 305 caixas contra 325 no anno anterior.

Tintas 3.198 volumes, contra 2.190 no anno anterior.

Trapos—55 volumes, contra 69 no anno anterior.

Typos 39 volumes, contra 58 no anno anterior.

Vassouras—128 volumes, contra 52 no anno anterior.

Vellas—8.103 volumes, contra 1.575 no anno anterior. Vendeu-se o pacote das de stearina: nacionaes, de 230 à 300 réis, em ambos os annos: e das estrangeiras de 500 à 800 réis em ambos os annos.

Vidros—2 483 volumes, contra 2.278 no anno anterior.

Vimes—2.700 liaças, contra 3 200 no anno anterior; e 3.533 volumes em obras, contra 525 no anno anterior.

Zarcão—90 volumes, contra 56 no anno anterior.

Zinco—42 volumes, contra 415 no anno anterior.

N. 1—Quadro das rendas das estações publicas em 1890

MEZES DE	ALFANDEGA E RECEBEDORIA	CORREIO	ESTADO DE PERNAMBUCO
Janeiro	863:549$904	14:140$100	286:741$144
Fevereiro	865:282$456	14:180$098	193:901$639
Março	837:919$890	13:533$725	190:735$932
Abril	807:976$032	12:50[illegible]$965	157:429$516
Maio	944:261$724	12:998$731	162:668$[illegible]86
Junho	1.278:286$814	14:914$821	294:349$327
Julho	477:757$436	18:222$844	217:939$940
Agosto	693:792$008	20:162$889	137:785$962
Setembro	909:368$447	17:487$838	197:152$936
Outubro	1.232:274$481	17:542$653	260:610$117
Novembro	1.244:580$488	16:872$239	295:647$137
Dezembro	58[illegible]:562$862	18:684$359	349:698$053
1890	10.735:612$542	187:[illegible]41$262	2.844:960$589
1889	10.244:877$175	150:597$071	2.125:589$581
Differenças para mais	490:735$367	36:444$191	719:071$008
Differenças para menos	...	...	...

N. 6—Quadro do Assucar entrado e exportado em 1890, e dos preços por 15 kilos.

	Entrado em saccos	Exportado para Exterior kil.	Exportado para Interior kil.	Total exportado em kil.	Preços das vendas por 15 kilos Extremos	Preços das vendas por 15 kilos Medios
Janeiro	226.041	2.628.103	11.903.227	14.585.330	1$000—4$500	2$980
Fevereiro	170.959	45.172	13 184 063	13.229.235	1$000—4$800	3$030
Março	143.310	871.700	7 352.488	8.224 188	1$400 4$500	3$080
Abril	99 161	1 558.009	4.424.037	5 982 046	1$600—4$400	3$212
Maio	52.633	1.684 380	4.490 348	6 174.728	1$600—4$300	3$022
Junho	25.102	2.339 050	2 142 056	4 481 106	1$400—4$300	3$050
Julho	12 714	738 525	3.201 387	3 939.912	1$400—4$400	2$938
Agosto	8 957	36.617	2.995 604	3.032.221	2$000—4$500	3$478
Setembro	22.029	736 206	3 550 681	4 286 887	1$700 4$500	3$213
Outubro	204.803	7 762 455	3.781.802	11.544.257	1$400 3$700	2$528
Novembro	273.461	9.640 650	7.568 004	17.208.654	1$300 3$200	2$266
Dezembro	406 622	11.581.907	11.642.876	23 224.783	1$300 3$200	2$247
1890	1.645.792	39.666.774	76.236.573	115 903.347	1$000—4$800	2$920
1889	1.463.187	35.186 439	56.364 532	91.550 971	1$000—4$900	2$842
Differenças mais	182 605	4.480 335	19 872 041	24.352 376		$078
Differenças menos					$100	

N. 7—Quadro dos preços do Assucar, por 15 kilos, em 1890

	Assucar branco 3.ª Superior		3.ª Bôa		3.ª Regular		4.ª Sorte		Assucar somenos		Assucar mascavado Purgado bom		Purgado regular		Americano		Assucar bruto Regular		do Canal		Medias por 15 kilos
Janeiro	4$400	4$500	4$100	4$300	3$900	4$100	3$600	3$900	3$200	3$400	2$400	2$700	2$300	2$400	[illegible]	2$100	1$400	1$500	1$000	1$200	2$980
Fevereiro	4$500	4$800	4$400	4$600	4$200	4$400	4$000	4$200	3$200	3$400	2$400	2$500	2$300	2$400	2$000	2$300	1$300	1$500	1$000	1$200	3$030
Março	4$20[illegible]	4$500	4$000	4$400	3$800	4$100	3$600	4$000	3$100	3$500	2$300	2$500	2$100	2$400	2$000	2$200	1$400	1$500	—	—	3$080
Abril	4$300	4$400	4$000	4$200	3$800	4$000	3$600	3$80	3$200	3$300	2$300	2$400	2$200	2$300		2$[illegible]00		1$600	—	—	3$212
Maio		4$300		4$10		3$800		3$600		3$200		2$400		2$200		2$000		1$600	—	—	3$022
Junho		4$300		4$100		3$800		3$600		3$000		2$200		2$500	—	—		1$400	—	—	3$050
Julho	4$100	4$400	3 900	4$200	3$600	4$000	3$300	3$700	3$100	3$200	2$200	2$300	2$000	2$200	1$800	1$900	1$400	1$500	—	—	2$938
Agosto	4$400	4$500	4$300	4$400	4$100	4$200	3$800	3$900	3$100	3$300	2$200	2$3[illegible]0	2$000	2$200	—	—	—	—	—	—	3$478
Setembro	4$000	4$500	3$500	4$400	3$600	4$200	3$400	3$9[illegible]0	3$100	3$200	2$200	2$300		2$000	1$700	1$800	—	—	—	—	3$213
Outubro	3$400	3$700	3$200	3 500	2$900	3$300	2$700	3$100	2$600	3$000	1$900	2$300	1$700	2$000	1$600	1$800	1$400	1$500	—	—	2$528
Novembro	3$000	3$200	2$800	3$000	2$600	2$800	2$400	2$700	2$400	2$500	1$900	2$000	1$700	1$800	1$600	1$700	1$300	1$400	—	—	2$266
Dezembro	2$900	3$200	2$700	3$000	2$600	2$80	2$400	2$700	2$300	2$500	1$850	2$000	1$750	1$800	1$600	1$700	1$300	1$350	—	—	2$247
1890	2$900	4$800	2$700	4$600	2$600	4$400	2$400	4$200	2$300	3$500	1$850	2$100	1$700	2$400	1$600	2$300	1$300	1$600	1$000	1$200	2$920
1889	2$800	4$900	2$600	4$800	2$400	4$600	2$300	4$300	2$100	4$100	1$800	3$000	1$700	3$0[illegible]0	1$250	2$900	1$150	2$200	$950	2$100	2$842
Differenças mais	100		100		100		100		200		50				350		150		50		78
Differenças menos		100		200		100		100		600		800		600		600		600		900	

N. 12—Quadro da exportação de couros e residuos do gado abatido, em 1890

	Couros espichados para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Preços por kilo Medios réis	Couros seccos para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Preços por kilo Medios réis	Couros verdes para Exterior kilos	Preços por kilo Extremos réis	Preços por kilo Medios réis	Garras Exterior kilos	Ossos Exterior kilos	Pontas Exterior N.	Unhas Exterior N.
Janeiro	13:109	390	390	5[illegible]:943	350—37[illegible]	360	24:150	215—220	217,5	...	...	...	...
Fevereiro				57:588	370 380	375	75:894	220	220,0	...	...	...	...
Março	924	390 400	395	180:134	370—39[illegible]	38[illegible]		220—230	225,0	...	...	...	...
Abril	1:587	4[illegible]0—420	410	8[illegible]:693	390—40[illegible]	395	42:000	230	23[illegible],0	1:578	5:000	...	...
Maio	2:471	42[illegible]	420	78:479	4[illegible]0	400	54:600	240	240,0	228	...	...	...
Junho		420	42[illegible]	44:588	395—405	40[illegible]		240	240,0	...	...	...	...
Julho	5:529	420	420	6[illegible]:012	360—40[illegible]	38[illegible]	59:703	220—240	230,0	...	50:000	...	...
Agosto	14:692	420	420	65:580	360—37[illegible]	36[illegible]	1[illegible]5:[illegible]00	226—245	235,5	...	...	...	...
Setembro	147	430	430	14:976	365—370	367,5	42:[illegible]00	245—250	247,5	...	...	...	...
Outubro	1:372	430	430	83:582	355 370	362,5	63:000	250—255	252,5	...	...	...	...
Novembro	980	420	420	101:247	340—360	350,[illegible]	11[illegible]:019	225—250	237,5	...	20:000	...	...
Dezembro	10:528	400	40[illegible]	49:932	360—365	362,5		225—260	242,5	...	...	...	...
1890	51:339	390—430	414,0	875:754	340—405	374,8	576:366	215 260	235,0	2:006	75:000		181:[illegible]79
1889	58:774	380—520	410,4	846:496	340—390	365,3	540:255	200—225	209,6	75	229:600	27:900	
Differenças mais		10	3,6	29:258	15	9,5	36:111	15—35	25,4	1:931			
Differenças menos	7:435	90									154:600	27:900	181:759

N. 15.—QUADRO de diversos artigos exportados em 1890

	Borracha Exterior Kilos	Café Exterior Kilos	Café Interior Kilos	Carvão animal Interior Kilos	Cera de carnaúba Exterior Kilos	Cera de carnaúba Interior Kilos	Cera de carnaúba Total Kilos	Cocos Exterior Num.	Cocos Interior Num.	Cocos Total Numero
Janeiro	4 643	406	. . .	270	4.400	600	5.000	. . .	214.000	214.000
Fevereiro	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	1.060	1.060	. . .	81.700	81.700
Março	7.024	120	. . .	200	588	. . .	588	26.000	69.012	95.012
Abril	1.851	240	. . .	. . .	9.551	350	9.901	1.000	37 400	38.400
Maio	2.913	. . .	. . .	1 538	350	. . .	350	15.000	125 300	140.300
Junho	3 074	. . .	. . .	140	3 706	. . .	3.706	. . .	83 000	83 000
Julho	4 372	. . .	. . .	. . .	1.335	650	1 985	6.000	56.000	62.000
Agosto	7.160	88	. . .	88	. . .	2.075	2 075	5.000	80.100	85 100
Setembro	24.047	180	. . .	375	1.031	. . .	1 031	23.000	126.800	149.800
Outubro	12.309	. . .	. . .	1 005	3.735	. . .	3.735	15.000	109.040	124 040
Novembro	20.731	140	. . .	240	4 635	. . .	4.635	100	78.000	78.100
Dezembro	10.840	212	. . .	. . .	8 838	3 418	12.256	10.000	129.500	139.500
Em 1890	98.964	1.086	. . .	3 856	38.169	8.153	46.322	101.100	1.189.852	1 190.952
Em 1889	32.925	6.530	60	1.048	46 634	21 359	67.993	137.075	990.620	1 127 695
Differença para mais	66.039	. . .	. . .	2.808	. . .	. . .	. . .	. . .	199.232	163 257
Differença para menos	. . .	5.444	60	. . .	8 465	13.206	21.674	35.975	. . .	. . .

	Courinhos e pelles Exterior Numero	Doces Exterior Kilos	Doces Interior Kilos	Doces Total Kilos	Farinha de mandioca Exterior Vols.	Farinha de mandioca Interior Vols.	Farinha de mandioca Total Volumes
Janeiro	44.632	. . .	35	35	. . .	15.667	15.667
Fevereiro	144.367	. . .	442	442	. . .	10.440	10.440
Março	112.766	174	355	529	1	6 450	6.451
Abril	107 633	40	1.525	1.565	106	12.363	12.469
Maio	309.687	890	3.460	4 350	. . .	21.928	22 928
Junho	2 4 886	103	492	595	2	13.000	13 002
Julho	144 864	50	650	700	200	3.724	3.924
Agosto	93.555	. . .	305	305	1	13.940	13 941
Setembro	58.524	15	1 992	2.007	1	1 500	1 501
Outubro	56 048	50	1 040	1.090	. . .	. . .	. . .
Novembro	61.182	. . .	560	560	520	716	1.236
Dezembro	132.038	3	25	280	3 324	500	3.824
Em 1890	1.500 082	1 332	11.106	12.458	4 155	101.228	105.383
Em 1889	1.734 098	335	10.870	11.205	104	165.260	165.364
Differença para mais	. . .	1.017	236	1.253	4.051	. . .	. . .
Differença para menos	234 016	. . .	. . .	. . .	. . .	64.032	59.981

N.º 9—Quadro da aguardente entrada e exportada em 1890, e dos preços por pipa

	Entrada em pipas	Exportada para Exterior litros	Exportada para Interior litros	Total exportado em litros	Preços por pipa Extremos	Preços por pipa Medios
Janeiro	1:820	3 084	683:400	686:484	95$—110$	102$500
Fevereiro	1:880	9:·0	847:217	856:817	100$	100$000
Março	1:750	——	6 7:093	667:093	90$—100$	95$000
Abril	1:520	6:394	884:966	891:360	86$— 90$	88$000
Maio	1:540	106	1:081:358	1:081:464	94$	94$000
Junho	1:250	4:860	588:591	593:451	93$— 94$	93$500
Julho	520	——	777:974	777:974	93$—100$	96$500
Agosto	95	1:040	614:260	615:300	96$—100$	98$000
Setembro	80	688	348:728	349:416	80$— 96$	88$000
Outubro	550	8:838	468:852	477:690	70$— 80$	75$000
Novembro	1:130	2:400	517:675	520:075	70$— 76$	73$000
Dezembro	1:600	2:226	1:003:773	1:005:999	76$— 90$	83$000
1890	13:835	39:236	8:483:887	8:523:123	70$—110$	90$540
1889	9:497	74:067	6:816:293	6:890:360	68$—112$	91$420
Differenças mais	4:338		1:667:594	1:632:763	2$	
Differenças menos		34:831			5$	$880

N. 10—Quadro do Alcool entrado e exportado em 1890, e dos preços por pipas

	Entrado em pipas	Exportado para Ext. litros	Exportado para Interior litros	Total exportado em litros	Preços por pipas Extremos	Preços por pipas Medios
Janeiro	58	. . . .	75:816	75:816	190$—200$	195$000
Fevereiro	85	. . . .	154:077	154:077	190$—200$	195$000
Março	60	. . . .	41:568	41:568	190$—200$	195$000
Abril	65	. . . .	149:856	149:856	185$—190$	187$500
Maio	68	. . . .	115:224	115:224	190$	190$000
Junho	85	. . . .	37:285	37:285	185$—190$	187$500
Julho	45	. . . .	42:240	42:940	185$—188$	186$500
Agosto	70	. . . .	7 :191	76:191	188$—215$	201$500
Setembro	30	. . . .	56:290	56:290	180$—208$	194$000
Outubro	65	. . . .	94:998	94:998	165$—180$	172$500
Novembro	240	. . . .	202:894	202:894	134$—160$	147$000
Dezembro	300	. . . .	268:485	268:485	134$—150$	142$000
1890	1;171	. . . .	1:314:924	1,314:924	134$—215$	182$792
1889	628	16:445	36 :654	379:099	125$—220$	180$670
Diferenças mais	543		952:270	935:825	9$	2$122
Diferenças menos		16:445			5$	

N. 4.—Quadro das transações cambiaes para fora e dentro do paiz em 1890

Cambiaes para o exterior

	Sobre Londres Libras	Sobre Londres Cambio por 1$000	Sobre Pariz Francos	Sobre Pariz Cambios por franco	Sobre Hamburgo Reichsmark	Sobre Hamburgo Cambio por Reichs.	Sobre Portugal Rs fortes	Sobre Portugal Premio %
Janeiro	700:000	23 7/8—26 1/4	360:000	363—399	90:000	448—491	70:000$000	104—128
Fevereiro	600:000	23 3/8—24 5/8	480:000	395—409	60:000	484—506	60:000$000	120—133
Março	930:000	24 1/4—21 3/4	500:000	404—450	60:010	499—555	60:000$000	125—156
Abril	1.200:000	20 3/8—22 7/8	440:000	434—490	61:000	525—566	50:000$000	138—165
Maio	900:000	20 3/8—21 7/8	350:000	441—467	60:000	544—575	50:000$000	147—165
Junho	300 000	20 3/8—22 5/8	300:000	424—467	60:000	525—575	50:000$000	137—167
Julho	400:000	21 1/4—23 3/4	300:000	405—419	50:000	500—530	40:000$000	127—144
Agosto	300:000	21 1/4—23 1/8	250:000	412—435	45:000	508—543	38:000$000	129—150
Setembro	400:000	21 7/8—22 1/8	260:000	424—436	60:000	529—538	40:000$000	130—147
Outubro	650:000	22 1/8—24 1/2	330:000	395—429	70 000	488—498	50:000$000	117—143
Novembro	520:000	22 1/8—24 1/2	300:000	389—431	60:000	481—531	40:000$000	120—148
Dezembro	800:000	20 13/16—24 1/2	300:000	431—447	50:000	532—580	40:000$000	144—153
1890	7 920:000	20 3/8—26 1/4	4 190:000	363—490	725:000	448—575	588:000$000	104 167
1889	3.960:000	24 —28 3/16	3.235:000	341—397	561.000	443—489	491:000$000	91—126
Differença mais	3 960:000	3 5/8 — 4 15/16	955:000	22— 93	164 000	25— 86	97:000$000	13— 41
Differença menos								

Saques para o interior

	Rio Grande do Sul Desconto de %	S. Paulo Desconto de %	Rio de Janeiro Desconto de %	Bahia Desconto de %	Ceará Desconto de %	Maranhão Desconto de %	Pará Desconto de %
Janeiro	. .	1/4—2 1/4	1/4—1 3/4	. .	. .	. .	3/8—1 3/4
Fevereiro	1 3/4	5/6—1 3/4	3/8—1 3/4	. .	. .	. .	1 3/4
Março	5/6 1 3/4	5/6—1 3/4	1/2 1 3/4	1/2	. .	. .	1/2—1 3/4
Abril	5/6 2 1/2	1/4—1 3/4	1/2—1 3/4	. .	. .	. .	1/2—1 3/4
Maio	. .	2/3—1 1/2	3/8— 2/3	3/4	. .	. .	3/4
Junho	2 1/2	3/8	2/3	. .	. .	. .	. .
Julho	2 1/4	1/2 — 3/4	3/8	. .	. .	. .	. .
Agosto	2 1/4	2/3	3/8— 2/3	2	. .	. .	2/3— 3/4
Setembro	2 1/4	2/3	. .	. .	. .	. .	. .
Outubro	2 1/4	2/3— 3/4	1/8— 3/4	1/4— 2/3	. .	. .	. .
Novembro	3/4—2 1/4	par—1 1/2	1/8— 3/4	par	. .	. .	3/4
Dezembro	3/4	par— 3/4	3/4—1 1/2	par	. .	. .	3/4
1890	3/4—2 1/2	par—2 1/4	1/4—1 3/4	par—2	. .	. .	3/8—1 3/4
1889	3/4—3 1/4	1/4—2 1/2	par—2	par—1 3/4	1 1/2	. .	1/4—2 1/4
Differença mais		1/4		1/4			1/8
Differença menos	3/4	1/4	3/4		1 1/2		1/2

N. 11—Quadro do mel exportado em 1890 e dos preços por pipa

	Exportado para Exterior litros	Exportado para Interior litros	Total em litros	Preços por pipa Extremos	Preços por pipa Medios
Janeiro	1:650	57:100	58:750	55$000	55$000
Fevereiro	. . .	48:480	48:480	55$000	55$000
Março	8:450	121:460	129:910	55$—60$000	57$5 0
Abril	9:900	79:000	88:900	55$—60$000	57$500
Maio	8:450	102:030	110:480	55$000	55$000
Junho	. . .	23:420	23:420	50$—55$000	52$500
Julho	. . .	. . .	. . .	50$—55$000	52$500
Agosto	. . .	10:725	10:725	50$—55$000	52$500
Setembro	. . .	1:560	1:560	55$000	55$000
Outubro	480	80	560	55$000	55$000
Novembro	. . .	16:084	16:084	50$—55$000	52$500
Dezembro	4:825	118:120	122:945	50$000	50$000
1890	33:755	578:059	611:814	50$000—60$000	54$167
1889	13:760	778:865	792:625	50$000—70$000	52$500
Differenças mais	19:995				1$6.7
Differenças menos		200:806	180:811	10$000	

N. 3.—Quadro do movimento de dinheiro sob a responsabilidade das Companhias de Vapores, em 1890

	Total das entradas	S. Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Sergipe	Alagoas
Janeiro	311:649$730	3.020$000	131:500$000	8:000$000	22:258$320	129:610$000
Fevereiro	263 857$680		46:970$000	90:000$000	14:021$000	216 430$000
Março	225:026$880		18:810$000		10:214$500	231:900$000
Abril	136:036$634		80:059$000		2.100$000	136:760$000
Maio	482:364$810		373 710$000		20:649$010	105:800$000
Junho	311:846$300	1:800$000	308:867$000		10:318$600	90:000$000
Julho	1 197:201$270		1.003:200$000		2:691$000	27:858$000
Agosto	516:195$420		263:200$000	800$000		401$700
Setembro	605:810$640		289:700$000	500$000		46:005$200
Outubro	2.396:806$140		27:000$000	500$000		51:000$000
Novembro	2 170:505$840		55:860$000		2:000$000	136:100$000
Dezembro	1.182:279$417		15:182$500			91:780$000
1890	9.670:204$361	4:320$000	2.614:048$500	99:800$000	84:252$430	1.263:264$900
1889	6.381.742$587	200:000$000	2.328:170$460	199:723$950	29:476$930	820:380$120
Differenças mais	3.288:461$774		285:878$040		54:775$500	442:884$780
Differenças menos		195:480$000		99:923$950		

	Fernando e Rocas	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará	Maranhão	Pará	Total das sahidas
Janeiro	2.736$000	21:500$000	42:700$000	4:705$600	10:000$000	438:200$000	834:229$320
Fevereiro	7:075$984	41:500$000	4:000$000		18:000$000	460 500$000	598:496$964
Março	9:832$804	20:500$000	18:000$000		18:000$000	165:000$000	492:257$436
Abril	7:313$436	2:000$000	110:000$000		11:500$000	169:000$000	518:732$436
Maio	10:887$888		5:150:000		10.800$000	10:000$000	536:684$898
Junho	7:982$380	15:000$000	252:156$96	2:000$000	5:000$000	9:000$000	701:814$950
Julho	2 428$000	3:000$000	6:000$000	12:105$00	6:100$000	219:200$000	1.212 602$000
Agosto	6.762$0 0	25:000$000	267:274$140	3:000$000	3:200$000	117:003$000	686:640$840
Setembro	9:039$430	82:000$ 00	153:706$680	2 060$000	10:200$000	28:000$000	624:211$180
Outubro	11:626$898	172:000$000	264:888$0 0	83:400$000	10:000$000	40:000$000	660:414$898
Novembro	2:120$000	101:300$000	330:110$070	69:446$000	15:200$000	16:700$000	728:836$070
Dezembro	19:064$461	35:229$000	23:578$000	43:693$880	17:432$558	15:000$000	210:960$402
1890	96:869$194	319:029$000	1.487:563$850	220:409$880	135:532$558	1.407:603$000	7.932:893$312
1889	48:410$128	339:866$000	443:378$68	319:017$700	51:601$000	1 537:350$000	6.317:374$968
Differenças mais	48:459$066	179:163$000	1.044 185$170		83:931$558		1.615:518$344
Differenças menos				98:607$880		129:747$000	

N. 2.—Quadro demonstrativo da renda da Alfandega em 1890, comparada com a de 1889

	Importação	Despacho maritimo	Exportação	Interior	Extraordinaria	Total em 1890	Total em 1889	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Janeiro	702:943$629	7:037$100	9:458$345	100$550	39:802$034	819:341$958	986:697$805	. . .	167:355$847
Fevereiro	674:183$419	4:286$300	37:570$670	205$100	35:072$588	751:318$477	903:407$266	. . .	152:089$089
Março	702:603$923	4:196$100	44:163$976	44:777$434	37:106$804	822:847.937	741:972$266	90:875$671	
Abril	700:878$818	5:070$922	20:331$136	40:614$819	37:665$811	804 367$916	769:799$490	41:768$416	
Maio	810:502$729	4 770$320	10:316$770	48.007$150	45:181$725	938:708$694	741:503$413	227:265$281	
Junho	1.155:877$128	3:349$100	15:407$493	38:119$842	61:210$605	1 273:974$238	635:571$941	638:402$317	
Julho	407:756$963	3:694$700	7 154$8	33:149$901	22:809$791	475:102$124	670:013$478		93:031$675
Agosto	573:387.655	3:719$ 0	8:028$688	73:379$859	32: 694$652	691:381$834	68 :369$144	8:012$380	
Setembro	808:765$999	6:405$700	18:514$037	30:930$984	43 050. 895	1.07:717$0 3	898:01 $223	79:704$399	
Outubro	1 068 926$501	4:967$690	21:935$033	71:093$019	59:114$607	1 226:0:2$776	934:114$478	290:914$044	
Novembro	1.101:963$530	5:071$492	29:352$482	41:879$900	54:879$415	1.233:146$12	889:889$467	343:263$781	
Dezembro	499:383$685	6:862$140	24:358$889	41:855$367	2:386$989	575:049$070	808:276$804	233:227$734	
Em 1890	9.287:374$562	59:395$294	247:080$407	464:141$027	471:157$286	10.529:148$576	9.555:642$545	973:506$031	
Em 1889	8.773:695$859	62:389$810	263:679$490	1:321$340	454:057$046	9.555:642$545			
Differença para mais	513:678$703			461:319$687	17:100$240	973:506$031			
Differença para menos		2:993$516	16:599$083						

N. 5—Quadro do movimento do porto do Recife em 1890

	VAPORES ENTRADOS DO Exterior N.	Exterior Ton.	Interior N.	Interior Ton.	NAVIOS ENTRADOS DO Exterior N.	Exterior Ton.	Interior N.	Interior Ton.	TOTAL DAS ENTRADAS DO Exterior N.	Exterior Ton.	Interior N.	Interior Ton.	TOTAL GERAL DAS ENTRADAS N.	Ton.	VAPORES SAHIDOS PARA Ext. N.	Int. N.	NAVIOS SAHIDOS PARA Ext. N.	Int. N.	TOTAL DAS SAHIDAS PARA Ext. N.	Int. N.	TOTAL GERAL DAS SAHIDAS N.	OBSERVAÇÕES
Janeiro	26	43:436	26	28:073	23	8:537	28	5:526	49	51:973	54	33:599	103	85:572	18	34	23	3	41	64	105	3 vap. de g. ent e 1 sahido.
Fevereiro	19	32:876	26	29:678	9	4:241	17	3:007	28	37:117	43	32:685	71	69:802	17	28	12	28	29	56	85	2 » » » » » 3 »
Março	29	45:789	23	23:955	20	7:369	18	3:498	49	53:158	41	27:453	90	80:611	21	33	8	19	29	52	81	2 » » » » » 3 »
Abril	24	40:820	25	27:055	12	4:961	22	3:935	36	45:681	47	30:990	83	76:671	20	28	19	16	39	44	83	
Maio	24	40:425	27	30:959	11	4:379	18	3:465	35	44:804	45	34:424	80	71:228	14	36	11	15	25	51	76	
Junho	20	37:090	25	29:275	11	3:304	16	3:481	31	40:394	41	32:756	72	73:150	16	32	11	7	27	39	66	2 » » » » » 2 »
Julho	22	40:988	17	23:579	12	4:042	5	1:138	34	45:030	22	24:717	56	69:747	16	28	10	9	26	37	63	1 » » sahido.
Agosto	23	41:282	28	30:796	13	5:534	10	1:481	36	46:816	38	32:277	74	79:93	15	33	11	8	26	41	67	2 » » ent. e 2 sahidos.
Setembro	19	38:568	19	23:134	20	7:443	9	2:417	39	46:011	28	25:551	67	71:562	13	34	11	15	24	45	69	1 » » » » 1 »
Outubro	25	42:424	27	32:153	12	4:955	22	4:666	37	47:379	49	36:819	86	84:198	17	33	13	15	30	48	78	1 » » » » 1 »
Novembro	23	41:571	28	29:499	23	7:506	15	6:271	46	49:077	43	35:770	89	84:847	18	33	8	20	26	53	79	
Dezembro	24	45:219	32	32:379	22	11:562	22	5:376	46	56:781	54	37:755	100	94:536	15	36	25	28	40	64	104	
1890	278	490:483	303	340:535	188	73:733	202	44:261	466	564:221	505	384:796	971	949:017	270	384	162	210	362	594	956	13 » » » » » 14 »
1889	286	456:104	269	306:018	254	91:848	225	42:486	540	547:952	494	348:504	1:034	896:456	236	310	237	233	473	543	1:016	5 » » » » » 7 »
Differenças mais		34:384	34	34:517				1:775		16:269	11	36:292		52:561		74				51		8 » » » » » 7 »
Differenças menos	8				66	18:115	23		74				63		36		75	23	111		60	

N. 8—Quadro do algodão entrado e exportado em 1890, e dos preços por 15 kilos

	ENTRADO EM SACCAS	EXPORTADO PARA Exterior kil.	EXPORTADO PARA Interior kil.	TOTAL EXPORTADO EM KIL.	PREÇOS POR 15 KILOS Extremos	PREÇOS POR 15 KILOS Medios
Janeiro	22.125	338.110	207.176	545.286	4$200—7$200	5$700
Fevereiro	28.166	1.827 807	220.861	2.048 668	4$900—7$200	6$050
Março	16.040	1.763.592	832.319	2 595 911	5$200-8$100	6$650
Abril	11.591	519 229	117.750	636.979	6$300—9$400	7$850
Maio	7 239	188.439	111.528	299.967	7$000-9$400	8$200
Junho	4.631	460.382	187 404	647 786	6$700—9$200	7$950
Julho	3 991	102 217	238.190	340.407	6$000—8$800	7$400
Agosto	7.116	92.146	293 582	385 728	6$000-8$400	7$200
Setembro	13 200	702 419	58 316	760 735	5$400 8$000	6$700
Outubro	21 218	806.963	1 378	808 341	4$800—7$500	6$150
Novembro	18.477	632 145	76 909	709.054	4$600—7$100	5$850
Dezembro	21.937	905.466	523 343	1.428.809	5$000—7$500	6$250
1890	175.731	8 338.915	2 868.756	11.207 67	4$200—9$400	6$830
1889	216 701	13.527.146	4.073.657	17.600.803	4$050—7$200	5$562
Differenças mais					$150—2$200	1$268
Differenças menos	40.970	5 188 231	1.204.901	6.393.132		

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1891

Anisio de Oliveira Diniz.—Deferido com officio de hoje ao commandante das armas.

Amelia Augusta Galvão.—Sim, mediante recibo.

Antonio Soares de Queiroz.—Informe o Dr. chefe de Policia.

Benedicto ex escravo.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

Francisco da Cunha Castello Branco.—Informe o Rvd. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Florismena Joaquina de Mello Montenegro.—Sim, mediante recibo.

Ignacio do Barros Cavalcante.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.

José Bandeira de Mello.—Deferido com a portaria remettida hoje, por copia a Thesouraria de Fazenda.

Dr. José Soriano de Souza.—Deferido com a portaria remettida hoje, por copia, a Thesouraria de Fazenda.

Julio Guilherme Hansen.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

João Alves Bezerra.—Informe o Dr. chefe de policia.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

José Lucio Lins Tavares.—Ao Dr. 1º promotor publico da comarca desta capital para requerer o que for de direito.

José Antonio de Farias.—Concedo, a contar de hoje o praso prorogavel de quinse dias, a fim de assumir o exercicio.

Bacharel João de Oliveira.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.—Deferido com a portaria remettida hoje, por copia a Thesouraria de Fazenda.

Manoel José Monteiro Sobrinho—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Gomes de Amorim.—Sim.

Phittes Adelino da Costa Doria.—Requeira a Thesouraria de Fasenda o que julgar a bem de seu direito no sentido a que allude.

Severino José dos Santos.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Severiano José dos Santos.—Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.—Deferido com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fasenda.

Bacharel Virginio Marques Carneiro Leão.—Deferido com officio desta data ao Inspector da Thesouraria de Fasenda.

Vasconcellos, Sobrinho & C. Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Vicente Cesario de Miranda.—Informe o Dr. chefe de policia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

O porteiro,
H M da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 5—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, José Xavier dos Santos, vindo do termo da Victoria como alienado afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Flavio Souza Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco de Paula Monteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Rufino ou Manoel Rufino Abdon de Sena, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel de Carvalho Paes de Andrade e José Luiz Cavalcante Pessoa de Albuquerque e João Luiz Cavalcante Pessoa de Albuquerque, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, Maria Annunciada Domingos da Silva e José Felippe de Souza, por offensas á moral publica.

— Hontem, ás 6 1[2 horas da tarde, tentou suicidar se, ingerindo um pouco de acido phenico, o cidadão Manoel Antonio de Albuquerque Mello, morador á rua do Jardim n. 17.

O subdelegado do 1.º districto de S. José tomou conhecimento do facto e providenciou em ordem a ser aquelle cidadão soccorrido a tempo de ficar livre do perigo.

— No dia 15 do mez findo foi capturado no povoado de Queimadas, do termo de Ouricury, o réo José Pedro de Souza, pronunciado no art. 193 do cod. crim

— O tenente Francisco Leite Nogueira Paz, assumio no dia 14 do mez findo o exercicio do cargo de commissario do municipio de Salgueiro.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador deste Estado. O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1891

Francisco Theotodio Vieira da Costa e José Elias de Oliveira.—A' Contadoria.

João Pio da Silva Valença, sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Manoel Caetano Vieira da Paz e Numeriano Augusto de Mello.—Haja vista o procurador fiscal

Anna Pacifica de Macedo Torres.—A' secção do Contencioso.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Registre se e façam se as devidas notas,

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1891

José Paulo Botelho.—Deferido.

Mrrgarida da Assumpção Ferreira Marques.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Thomaz Bizerra Cavalcante.—Deferido, de accordo com as informações.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, Francisco de Paula, Companhia Derby Club, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Costa & Fernandes, Belchior Mendes da Assumpção, Barão de Santa Cruz, João Igoacio de Medeiros e Bernet & C.—Informe a 1.ª secção.

João Pereira do Nascimento e Silva, Pinto & C., Alves de Araujo, Francisco Lopes Guimarães, Christovão José de Abreu Guimarães Junior, Joaquim Lopes de Azevedo, Santos & Irmão, o mesmo. A 1.ª secção para os fins devidos.

REVISTA DIARIA

A immigração entre nós—A respeito da publicação feita ao *Jornal do Recife* sob esse titulo, o Sr. governador desde logo expedio os officios que em seguida damos, alim de informar-se do occorrido para dar as competentes providencias.

A iniciativa que tomou S. Exc. no averiguar a arguição, é garante de que o facto será punido uma vez reconhecida a procedencia do mesmo.

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1891.—3.ª Secção.—Informae com a maior urgencia, tendo em vista o artigo « A immigração entre nós » publicada no *Jornal do Recife* de hoje, e o officio sobre o mesmo assumpto do Sr. consul da Italia, de hontem datado, juntos sobre a noticia de espancamento de que foi victima na hospedaria da Jaqueira por ordem do respectivo encarregado, o subdito italiano Guiseppe Rorin Saúde e fraternidade.—*José Antonio Correia da Silva.*—Cidadão delegado da inspectoria geral de terras e colonisação. »

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1891.—5.ª Secção.—Tenho em vista a reclamação a que ligo particular interesse, do Sr. consul da Italia, contida em officio de hontem, e que vos foi remettido com o deste governo de hoje datado, convem que sejam suspensos do exercicio de seus cargos, até que se procedam as precisas averiguações o encarregado da hospedaria da Jaqueira e todos os que tenham relações de parentesco com o mesmo e que alli sejam empregados. Saúde e fraternidade.—*José Antonio Correia da Silva.*—Ao cidadão delegado da inspectoria geral de terras e colonisação. »

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1891.—2.ª Secção.—Chamo muito particularmente a vossa attenção para a noticia dada pelo *Jornal do Recife* de hoje, em artigo sob o titulo « A immigração entre nós » do espancamento do subdito italiano Guiseppe Rorin, praticado por ordem do encarregado da hospedaria da Jaqueira.

« Ouvindo o commissario de policia do Pôço da Panella e vistoriando hoje mesmo o offendido, fazei virem quanto antes ao meu conhecimento as vossas informações, de modo que não se façam demorar as providencias de que este governo tenha de lançar mão para evitar que se repitam as tristes scenas de que se faz referencia no artigo em questão. Saúde e fraternidade.—*José Antonio Correia da Silva.*—Ao cidadão Dr. chefe de policia. »

Juizes de direito Telegramma particular, que nos foi communicado com permissão de publicar, dá as seguintes remoções de juizes de direito:

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo, da comarca da Escada, em Pernambuco, para a de Santo Angelo, no Rio-Grande do Sul;

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, da comarca do Bonito para a da Escada, ambas em Pernambuco;

Bacharel Manoel Antunes da Fonseca Mello, da comarca de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul, para a do Bonito, em Pernambuco;

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, da comarca de Bom Jardim, em Pernambuco, para a de Bragança, no Pará;

Bacharel Abel Peixoto de Miranda Henriques, da comarca de Bragança, no Pará, para a de Iguapemirim, no Espirito Santo;

Bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, da comarca de Canhotinho, para a de Bom Jardim, ambas em Pernambuco.

— Diz o mesmo telegramma ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Canhotinho, em Pernambuco, o bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Concerto—Em presença de crescido numero de amigos, discipulos e amadores, realisou se, na noite de 5 do mez corrente, em casa do maestro pernambucano Euclides Fonseca, o grande concerto com que costumam annualmente os seus discipulos festejar o anniversario natalicio do seu tão modesto, quanto talentoso mestre.

Raras vezes se tem visto n'esta cidade uma festa artistica como a de que nos occupamos. A selecta escolha das composições esteve tão intimamente ligada ao primor da execução, que h u ve occasiões em que o auditorio como que se sentio electrisado pelo fluido das harmonias.

Sem pretender dar uma chronica do concerto Euclides, não deixaremos todavia de mencionar os trechos, que se seguem, cuja fiel interpretação nada deixou a desejar:

Massenet—Serenade do *Roi Lahore*, inspirada composição e perfeitamente cantada pela Exma. Sra. J. Vieira.

Behr—Gavota, pelas Exmas. Sras. J. Moura, A. Alcoforado, Laura e E. Fonseca.

Rosenhain—Andante e Ronda, fielmente interpretada, pela Exma. Sra. T. Soledade e E. Fonseca.

Weber—Alegro do concerto em fá menor, para piano e orchestra pelo Sr F. Leal.

Meyerbeer—Figlio del sol, opera *Africana*, cantada com inteiro sentimento e grande arte pela Exma. Baroneza da Soledade.

E. Fonseca - Ruy Blas piano e orchestra, pelas Exmas. Sras. J. Vieira e A Leal.

Raff—Cavatina, violino e piano, pelo Sr. G Amorim.

Listz—Rigoletto, transcripção de quarteto, executado com distincção pela Exma. Sra. Celicina Saraiva.

E. Fonseca —A dansa Burlesca, executada com primor pelas Exmas. Sras. F. Leal, A. Alcoforado e o Sr. E. Fonseca.

C. Gomes—Quetto do *Schiavo*, pelas Exmas. Sras. J. Vieira e o Sr G. Comoleti.

Chaminade—composição de grande effeito e difficil interpretação, pela Exma. Sra. M. Raposo e J. Vieira.

Em seguida ao concerto começou um sarão dansante, que se prolongou até ás 4 horas da manhã na maior intimidade.

Todos os que tomaram parte no concerto foram muito applaudidos, e o maestro Euclides recebeu lindos presentes, entre os quaes um alfinete com brilhantes.

Em resumo, a festa á que nos referimos, foi mais um preito prestado ao talentoso e modesto maestro pernambucano.

Concerto musical—Nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, realiza amanhã á noite a Sra. D. Luiza Terzi, distincta violinista e cantora, um segundo concerto vocal e instrumental.

O respectivo programma, inserido n'outra secção deste *Diario*, está bem organisado, e promette horas agradaveis aos concurrentes do concerto.

Paquete Pernambuco—Este paquete nacional é aqui esperado a 13 do corrente, e não a 2 como hontem foi publicado.

Embarque—No paquete *Brazil*, esperado do sul, embarca para o Pará, onde vai servir n'uma commissão da armada, o Sr. tenente Arthur Affonso de Barros Cobra.

Agradecendo lhe a visita com que nos obsequiou, desejamos-lhe prospera viagem.

Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Tem lugar hoje ás 6 horas da tarde, em sua séde á rua do Padre Muniz n. 9, a conferencia desse club, para a qual convocara todos os officiaes da mesma guarda, residentes n'esta capital e nas comarcas visinhas.

Thesouraria de Fazenda—Amanhã pelas 11 horas do dia terá lugar, na sala da inspectoria d'essa repartição, a inauguração solemne do retrato do Sr. conselheiro e general Dr. Ruy Barbosa.

E' uma homenagem de reconhecimento que prestam áquelle distincto cidadão os empregados da referida repartição pelo decreto n. 942 A de 31 de Outubro ultimo.

A commissão executiva dessa demonstração teve a gentilesa de convidar-nos para sua assistencia, á qual confessamo nos gratos.

Nossa Senhora de Lourdes—No domingo proximo terá lugar na matriz da Graça a festividade dessa Senhora, cujas novenas têm sido celebradas e continuam regularmente.

A festa constará de missa solemne ás 11 horas do dia e ladainha á noite, pregando ao evangelho o Revm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva.

Uma banda de musica se fará ouvir em todos os actos e a tarde no pateo da referida igreja.

Reunião dos professores—Realisou se hontem essa reunião, ao meio dia, presente grande numero de professores, sendo proclamado presidente o professor Tranquilino Ribeiro, que convidou a seu turno para secretarios os professores Benjamim E. P. da Silva e Floriano d'Oliveira.

Tomando a palavra o professor Alberto Miranda, propoz que fosse nomeada uma commissão de onze membros, sob o titulo de commissão executiva e com a incumbencia de agir em interesse da classe, por occasião da reforma que deve ser feita em virtude da constituição do Estado.

O que foi approvado, e foram eleitos para essa commissão os professores: Alberto Miranda, Francisco M. da Trindade, Tranquilino Ribeiro, Benjamin Ernesto Pereira da Silva, Arthunio Vieira, José Alvarenga, Floriano d'Oliveira, Ernesto Miranda, Jesuino d'Azevedo, Hermelino Caneca e Arthur Ramos.

Em continuação, e sobre proposta do professor Arthonio Vieira, foi resolvido que a classe apresentasse um candidato seu ao Congresso do Estado, ficando marcado o dia 10 do corrente pelas 10 horas d'amanhã, para se eleger o candidato.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Rego Barros.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, e a guarda do hospital militar, será prestada com praças da bateria de artilharia com o inferior do 2º batalhão.

Faz dia ao quartel general o cadete Pimentel.

Uniforme n. 5.

Exames preparatorios—O resultado dos exames de Chorographia e Historia do Brazil, prestados hontem na Faculdade, é este:

Joaquim Sampaio Cardoso, plenamente.
Arthur M. Barros, simplesmente.
Pedro C. de França, idem.
Abilio Victor, idem.

Escola Normal—Abrem se no dia 15 do corrente, e serão encerradas a 3 de Fevereiro proximo, as matriculas da Escola Normal.

O edital respectivo diz quaes os documentos que devem acompanhar as petições para matricula.

Banco do Brazil — A' começar de hoje paga se, no escriptorio dos Srs. Pereira Carneiro & C., o dividendo das acções do Banco do Brazil, sendo: 12$ por cada uma das antigas acções; 6$ por cada uma das que realisaram 50 %; e 3$600 por cada uma das que apenas realisam 30 % do respectivo valor.

Ferro-via do Caxangá — Até o dia 18 do corrente, o trem dessa ferro via que costuma partir da Varzea ás 7 horas e 29m da noute, partirá ás 8 1/2 horas.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—A estação de Pacavira dessa linha ferrea, ponto de entroncamento do ramal de juncção com a ferro via da Imperatriz, no Estado de Alagoas, passou á denominar-se Francisco Glicerio.

Trilhos Urbanos de Olinda—Esta empreza está pagando os juros das suas *debentures* relativos ao ultimo semestre. Até 13 do corrente taes pagamentos são diarios e das 10 horas ao meio dia. D'essa data em diante effectuar-se hão esses pagamentos ás terças feiras e sabbados, ás mesmas horas.

Revista Illustrada — Recebemos o n. 609, anno XV da *Revista Illustrada*, semanario fluminense de grande nomeada. Como sempre, traz magnificas gravuras e boas criticas.

Festa de Nossa Senhora de Lourdes—No proximo domingo, 11 do corrente, será celebrada, na matriz de Nossa Senhora das Graças, a festa de Nossa Senhora de Lourdes, constando de missa solemne as 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. padre Pedro da P. Paes e Paiva, e de ladainha ás 7 horas da noute.

A's 3 horas da tarde effectuar-se-ha a benção da imagem do Senhor Santo Christo.

E á noute serão largados diversos aerostatos.

Tocará em todos os actos uma banda de musica.

E' o que queria—Dam-nos a seguinte noticia:

« Joaquim Alves de Araujo, amanhecendo hontem disposto para a lucta, por volta de 6 1[2 horas da manhã estava no caes do Commercio quando jogou sobre o catraeiro Manoel Felippe Vieira de um pedaço de remo, que o alcançou e ferio-lhe na perna direita.

« Um outro catraeiro de nome Raymundo procurando prendel o, ia tambem sendo victima; pois, Joaquim Alves tentou feril-o com um punhal.

« Serenados os animos, appareceu pouco depois o subdelegado da freguezia, o Sr. tenente Santos Neves, que syndicando do facto, prendeu o valentão e mandou installal-o na casa grande do major Leopoldo.

« E' o que queria. »

Teve o e esteja satisfeito.

Roubo—Na noite de 7 para 8 do corrente, os gatunos penetraram na casa de residencia do Sr. Felippe Needhan, em Apipucos, e d'alli roubaram diversos objectos de ouro com brilhantes, perolas, etc.. etc.

Os gatunos não foram presentidos.

Complemento de noticia—Manoel Torres Galindo e Bernardino Honorio dos Santos, que foram presos pelo subdelegado do 2º districto da Boavista, já estão á disposição do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, com o inquerito feito por aquelle subdelegado, e do qual é evidende a criminalidade dos mesmos presos, segundo nos informam.

Torres Gallindo, tem de responder a um novo processo, por haver quebrado o termo de bem viver que assignou ante a chefatura de policia, logo que foi *absovidol* pelo jury, a que respondeo ultimamente por crime de tentativa de morte; mas blasona que pode aguentar *feixe de processos*, em quanto tiver o *protector que tem*

Informam nos mais que aquella autoridade procura confirmar a prisão de outros *dous innocentes*, que têm andado nas immediações de Santo Amaro, com o seu collega do Recife.

Que resulte do seu esforço, tranquillidade para a sociedade, é o que desejamos e deve satisfazer ao Sr. major Ciatra.

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 7 de Janeiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24º.1	756m46	18 12	79
9	25º.8	757m83	19,19	78
12	28º 6	757m52	20 08	67
3 t.	30º.3	756m78	20,15	62
6	27º.7	756m80	20,36	73

Temperatura maxima—32º,00.
Dita minima—23º,50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 40 minutos da tarde; ESE até 8 horas e 30 minutos; E até meia noite.
Velocidade media do vento—3,m10 por segundo.
Nebulosidade media—0.m60.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Janeiro	7—56 da manhã	0m 60
P. M.	» »	2—16 da tarde	2m,07
B. M.	» »	8—42 » »	0m,47
P. M.	8 de Janeiro	2—47 da manhã	2m,08

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 8 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção do maxillar superior esquerdo, reclamada por sarcoma.

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do penis, reclamada por phimosis inflammatorias e cancros venereos, pelo processo de Guyon.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata do olho direito pelo methodo a retalho peripherico, processo do Dr. Wecker.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaboatão*:

Cadete Leopoldo Fernandes de Albuquerque Lima, sua senhora, Francisco Cafundó, Luiz José de Freitas, 2 praças, 3 mulhes e 7 filhos, João Moura, José Lucas Alvares, Dr. José Cesar de Albuquerque, sua senhora e 1 menor, Dr. Tertuliano da Cunha Pinheiro Filho e sua senhora, Maria Magdalena da Conceição, vigario Antonio Joaquim Rodrigues, Adolpho Monteiro, Libanio Smith, 1 filho e 2 criados, Dr. Secundino de Souza Landim, Jacintho José de Andrade, Antonio Simplicio, Tacio e sua senhora.

— Sahidos para os portos do Norte, no vapor nacional *Jaboatão*:

Vigario Antonio Joaquim Rodrigues, Luiz Antonio Rodrigues, Adolpho Monteiro, D. Libania Smith, 1 filho e 2 criados, José Lucas Alvares, cadete Leopoldo Fernandes Albuquerque Lima e sua senhora, Dr. José Cesar Albuquerque, sua senhora e 1 menor, Dr. Tertuliano da Cunha Pinheiro Filho e sua senhora, Maria Magdalena da Conceição, Jacintho José de Andrade, Antonio Simplicio de Faria e sua senhora, João Moura, Francisco Cafundó, José de Freitas, 2 praças, 3 mulheres e 7 filhos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de predios, terrenos e um sitio no Barbalho,

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de 2 pianos novos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 6, de moveis, piano, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 8, de moveis, espelhos e outros muitos objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de 2 pianos novos.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Ponte Velha n. 24, de bons moveis e 1 piano.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua dos Pires n. 27, de moveis, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de predios, e no armazem da Alfandega ás 10 1/2 horas, de cebolas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no recolhimento da Gloria, pela alma de D Maria Francisca das Chagas; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Antonio da Silva Ferreira Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1891.

Existiam 369 entraram 10, sahiram 18, existem 361.

A saber:

Nacionaes 527, mulheres 23, estrangeiros 11.
— Total 561.
Arraçoados 475
Sem 447
Doentes 19.
Loucos 9
— Total 475

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Sabino José de Barros.
Antonio Bonifacio Ferreira Mattos.
Angelo Francisco Pereira da Silva.

Teve alta:
João Soberano da Silva.

Falleceu na enfermaria desta casa o detento de nome João Soberano da Silva ás 7 1[2 horas da manhã.

Intendencia Municipal do Recife—Rendimento do dia 7 de Janeiro

Rendimento do dia 7 de Janeiro	1:673$696
Saldo anterior	21:853$006
	23 426$698
Despendeu se no dia 7	6:276$386
	17:150.317
Em poder do procurador	3:650$317
No Banco de Pernambuco	13:500$000
	18:150$317

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 7 do corrente foi o seguinte:

Existiam 36
Entraram 2
Existem 37

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 7 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram 9
Sahiram 7
Falleceram 2
Existem 462

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 11.
Barros Sobrinho ás 7.
Berardo ás 11 1[4.
Malaquias ás 9 1[4.
Pontual ás 9 1[2.
Vieira da Cunha ás 8.
Simões Barbosa ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 1[2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio as 3 1[2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou as 7 3[4 da manhã e sahio as 6 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria da Capital Federal Por telegramma recebido pela Casa Feliz, do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, sabe se que a 3ª parte da 2ª loteria da Capital Federal, cujo premio grande é de 50.000$000, será extrahida amanha, sabbado, 10 do corrente.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 15ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 13 de Janeiro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida amanhã 10 de Janeiro (sabbado).

— A 4ª serie da 36ª loteria cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 17 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 10ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 14 de Janeiro (quarta-feira)

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Janeiro de 1891:

Esmeraldo, Pernambuco, 1 anno. Boa Vista; variolas.

Manoel José Gomes de Albuquerque, Bahia, 58 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Donatilla da Silva Pereira, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Beatriz, Pernambuco, 30 mezes, Poço; convulsões.

João Soberano da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Luiz de França Sant'Anna, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista: tuberculos.

Ceciliano Joaquim da Silva, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Graça; paralysia geral.

Luiza Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 30 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo mascolino, Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bom Jardim

Já não existe o padre José Francisco de Souza Barbosa!

Foi victima de uma molestia grave, da qual succumbio no dia 25 de Dezembro do anno que acaba de desapparecer.

Que perda consideravel soffreu a igreja catholica, com o fallecimento daquelle venerando sacerdote!

E sua familia! E seus amigos! E todos quantos sua mão bemfazeja soccorria, não podiam soffrer perda maior!

Dotado de um coração sincero e carinhoso, despido de vaidades, o veneravel sacerdote se recommendava a todos que tinham a ventura de conhecel-o e com elle conviver.

Nascido de pais illustres, chefe de numerosa e distincta familia, dispondo de alguma fortuna, que lhe veio de seus progenitores e foi augmentada licitamente, todavia não fazia ostentação dessas cousas.

Natural desta freguezia, fixou nella sua residencia, na povoação de Queimadas, onde, cercado de immensos parentes, era, para todos, um idolo amado.

Modesto a toda a prova, o padre José Francisco de Souza Barbosa, se escusou sempre de exercer o cargo de vigario, que por vezes lhe foi offerecido.

Liberal genuino, podia com seu elemento proprio formar em derredor de si um grosso partido, mas, taes eram os seus principios de liberalidade que, mesmo em politica revelava invejavel modestia, reservando-se somente para concorrer com os seus parentes e amigos, quando o suffragio se fazia indispensavel para o triumpho do partido em que militava.

Como homem, sugeito a fraqueza humana, não se articula um só facto que desabone a sua vida de 63 annos.

Este resumido esboço, não é a completa apologia que merece a memoria do respeitavel padre José Francisco de Souza Barbesa, bem o sabemos; entretanto desejando demonstrar a sua desolada familia a nossa condolencia, para isso traçamos estas toscas lingas, que servirão tambem de solemne prova de gratidão que deviamos ao finado.

Bom Jardim, 5 de Janeiro de 1891.

Um amigo.

Aos officiaes da Guarda Nacional

Hoje, que atravessa o paiz uma epocha de transição politica e social, quando se

trata da reconstituição da patria, quando todas as classes estão tomando parte na elaboração desta obra grandiosa, só aquella que devia ser uma das primeiras á apparecer no primeiro plano neste trabalho augusto como obreira entre as primeiras— a Guarda Nacional, se conserva occulta através dos bastidores do scenario immenso do paiz, indifferente á tudo.

A Guarda Nacional não póde continuar por mais tempo impassivel diante da Nação, que exige seus serviços e soou já no horoscopo do tempo a hora de tomar o posto de honra que lhe compete em face dos acontecimentos.

A officialidade da Guarda Nacional residente nesta capital e cidades visinhas não póde deixar passar sem sua assistencia a conferencia convocada pelo Club Beneficente para sexta feira da semana vindoura, 9 de Janeiro do corrente, no salão do predio n. 7 da rua do Padre Muniz (outr'ora Nova de Santa Rita) Largo do Mercado, onde se vão agitar questões de alta importancia á bem do engrandecimento desta instituição tão abatida hoje!

E' tempo de se trabalhar para arrancal-a do marasmo em que se acha para o que é preciso que cada official cumpra desde já o seu dever, não deixando de comparecer.

E' necessario que cada um torne se digno da farda que veste, sabendo honral-a todas as vezes que se appelar para ella, e especialmente quando a nação no periodo revolto porque está passando exigir seus serviços.

Convida-se, portanto, á todos os Srs. officiaes para no dia 9, á tarde, comparecerem no Largo do Mercado, predio n. 7.

Recife, 3 de Janeiro de 1891.

***

Hotel Popular em Garanhuns

Vende se o bem afreguezado hotel popular em Garanhuns junto a estação do caminho de ferro. Este estabelecimento tem bons commodos, quartos bem arranjados tanto para familias como para rapazes solteiros.

O motivo da venda dirá ao comprador o proprietario

Antonio Livio da Silva.

Garanhuns, 3 de Janeiro de 1891.

Festa de Nossa Senhora de Lourdes

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Domingo 11 do corrente ás 11 horas entrará a festa da Virgem Senhora de Lourdes, sendo pregador o Rvmo. Padre Pedro Paes e Paiva, estando a orchestra a cargo do cidadão Lydio de Oliveira.

Uma banda musical far-se-ha ouvir em todos os actos.

A's 5 horas da tarde será sagrada a sacrosanta imagem de Santo Christo das Graças, sendo paranimphos os Exms. Srs., Dr. Felippe de Figueiroa Faria, Visconde da Silva Loyo, João Rodrigues de Moura e João Evangelista Gomes, e as Exmas Sras. DD. Margarida Nery Ferreira, Alice Dallas Rosa Bram, Noemia Gomes de Mattos, Genoveva Marques de Amorim, Julia Pinheiro, Maria Carolina Tasso, Emilia de Oliveira Coelho, Antonia Cardozo Guimarães e Santina de Souza; tocará por occasião d'este acto o Club Mathias Lima e o Club Euterpe a convite da commissão.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha, finda a qual subirão aos áres diversos aerostatos feitos a capricho, etc., concluindo com a entrega da bandeira a Exma. juiza por eleição.

Confraria de Nossa Senhora de Lourdes erecta na matriz das Graças, em 8 de Janeiro de 1891.

O 2.º secretario,
Manoel dos Santos Cavalcante de Barros.

Objectos roubados

Um par de brincos de brilhantes, grandes, comprado em casa do Sr. Joseph Krause, em 78 ou 79.

Uma volta, de perolas, com uma cruz de brilhantes com 7 ou 9 brilhantes.

Um alfinete (cartão de ouro) com uma saphira rodeada de brilhantes.

Um annel, forma redonda, tendo 7 brilantes, grande gosto inglez.

Um dito de esmeralda rodeado de brilhantes.

Um dito de camapheo rodeado de rubins e brilhantes.

Um dito de pedra encarnada, com a letra P.

Uma pulseira de ouro com uma ancora de brilhantes.

Uma dita, trança de ouro, larga, gosto inglez.

Uma dita elastica, tendo nas pontas uma perola preta.

Uma volta de filagramma de ouro.

Uma caixa com todos os papeis da familia, certidões de baptismo e negocios, etc.

Toda a roupa do Sr. Felippe Needham, que se achava no quarto.

Pede se, portanto, ás autoridades policiaes o descobrimento e punição dos autores do referido roubo, e tambem qualquer pessoa que denunciar ou descobrir qualquer dos objectos e os aprehender, será generosamente recompensado.

Esses objectos foram roubados durante a noite de hontem para hoje na casa de residencia do Sr. Felippe Needham em Apipucos.

Recife, 8 de Janeiro de 1891.

Lyceu Triadelphico

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para meninas, fundado desde 1885, reabrirá as suas aulas no dia 15 do corrente, e continúa a receber alumnas internas, semi internas e externas.

A directora, conscia de que tem observado restrictamente o que determina os estatutos de seu collegio, espera continuar a merecer dos pais de familia a mesma confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

O resultado que nos exames annuaes tem obtido as suas discipulas, perante commissões de reconhecido criterio e inteiramente insuspeitas, demonstra o quanto se tem esforçado pelo adiantamento dellas.

Recife, 7 de Janeiro de 1891.

Francisca Teixeira de Mello.

Despedida

O abaixo assignado tendo seguido para a Europa no vapor inglez *Magdalena* no dia 3 do corrente, e não lhe sendo possivel despedir se pessoalmente de seus amigos, vem pela imprensa o fazer, e pede-lhes desculpa desta falta, e offerece-lhes seu limitadissimo prestimo em Portugal.

Assim como agradece a aquelles que o honraram com suas presenças por occasião do seu embarque.

Recife, 4 de Janeiro de 1890.

Jacintho Botelho de Amorim.

Ao commercio

Nós abaixo assignado declaramos ao respeitavel corpo commercial d'este Estado, que a contar de 29 de Dezembro deixamos de ser empregados dos Srs Joaquim Luis Teixeira & C., por havermos contratado estabelecermo-nos á rua Duque de Caxias n. 48, loja da Revolução, que passará a denominar-se

Loja Estrellas do Brazil

Sob a firma commercial, de Simões, Andrade & C.

Recife, 5 de Janeiro de 1890.

Manoel Euzebio Simões.
João Antonio de Andrade.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

São convidadas as amas a quem foram entregues expostos, para comparecerem no salão do respectivo estabelecimento no dia 15 do corrente, afim de apresentarem as crianças que lhes foram confiadas e receberem as mensalidades de Outubro a Dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1891.

O escrivão,
P. R. Souza.

Edital

De ordem do cidadão major do corpo de engenheiros Dr. director das obras militares deste Estado, faço publico que até o dia 15 do corrente ao meio dia, esta directoria recebe propostas em duplicatas e em carta fechada, para fornecimento dos materiaes necessarios ás mesmas obras durante o anno de 1891, devendo os pretendentes comparecerem á repartição afim de receberem as informações necessarias, não só quanto as qualidade como ás dimensões dos materiaes.

As propostas deverão ser assignadas por fiadores idoneos, e os proponentes que comparecerem pela primeira vez, deverão exhibir attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade de moral, conforme determina o regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares, Estado de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1891.

Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.
Capitão auxiliar.

Banco do Brazil

Paga-se a começar de 9 do corrente, o devidendo das acções deste Banco, na seguinte razão: doze mil reis por cada uma das antigas acções, seis mil reis por cada uma das que tem realisado cincoenta por cento e tres mil e seiscentos reis, por cada uma das que tem realisado trinta por cento no escriptorio de Pereira Carneiro & C., a rua do Commercio n, 6 1º andar.

Pernambuco, 5 de Janeiros de 1891.

Escola Normal

Matriculas

De ordem do Dr. director, e em observancia do disposto no art. 74 do regimento interno vigente faz-se publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula do 1º anno deverão ser instruidos com os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade maior de 17 annos para os alumnos do sexo masculino, e de 15 para os do feminino.

2.º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que pode motivar ao professor publico a perda da cadeira.

3.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria, da freguezia em que residir o peticionario.

4.º Attestado medico de que não soffre molestia contagiosa nem tem defeito physico que prive de bem exercer o magisterio.

5.º Certifico de exame do 3º grão em alguma escola publica.

Os pretendentes á matricula do 1º anno que não poderem exhibir titulo legal de approvação em exame do 3º grão de instrucção primaria em alguma escola publica e com rubrica da inspectoria geral, deverão inscrever-se para os exames de admissão de que trata o art. 27 do regulamento vigente, e que deverão começar no dia 28 do corrente.

Para as matriculas dos outros annos do curso basta instruir a petição com os certificos de approvação em todas as cadeiras do anno precedente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1891.

O secretario,
A. A. Gama.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De hoje até o dia 13 do corrente, das 10 horas da manhã até meio dia, o Sr Thesoureiro desta Companhia pagará no escriptorio, os juros das debentures, relativo ao ultimo semestre.

Daquella data por diante effectua se o pagamento as terças e sabbados, no mesmo lugar e as mesmas horas.

Recife, 7 de Janeiro de 1891.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido hoje os Srs. accionistas em numero legal para poder funccionar a assembléa geral ordinaria, afim de apreciar as contas, o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal; de ordem do Sr. presidente de novo os convoco para o mesmo fim, ao meio dia de terça feira 13 do corrente no lugar já annunciado.

Escriptorio da Companhia, 5 de Janeiro de 1891.

O secretario,
João de Oliveira.

Estrada de Ferro de Caxangá

Festa na Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem as novenas da festa de Nossa Senhora do Rosario, na Varzea, o trem que pela tabella parte d'alli ás 7 29 ficará partindo ás 8 30 a contar do dia 8 até 18 do corrente.

Escriptorio da Companhia 7 de Janeiro de 1891.

H. Fletcher.
Gerente.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe faz-se publico que a estação de Pacavira passa a denominar se Francisco Glicerio.

Palmares, 7 de Janeiro de 1891

Na ausencia do secretario o 1º escripturario.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7ª corrida á realizar-se domingo 18 de Janeiro de 1891

1.º PAREO — INICIO — 1.000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no Hippodromo, podendo entrar eguas de Pernambuco, que não tenham ganho no pareo Consolação da corrida de 9 de Novembro de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PROGRESSO—1.200 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — COMPENSAÇAO — 1400 metros, Animaes nacionaes até meio sangue, que tenham corrido nos prados do Recife e que não tenham ganho nos mesmos em maior distancia nestes sete mezes até 5 de Janeiro de 1891. PREMIOS: 240$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — HARMONIA —1.500 metros. Animaes pelludos que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 podendo entrar animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO — EXPERIENCIA — 1 400 metros. Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE— 1.200 metros. Animaes pelludos, podendo entrar animaes nacionaes de meio sangue, que não tenham ganho nos prados do Recife, até Dezembro de 1890. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — VELOCIDADE— 1.050 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia nos prados do Recife, podendo entrar eguas de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO — PROSPERIDADE — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.100 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderá ser inscripto no pareo Progresso o animal Pindaro.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 13 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Fernandes de Azevedo,
SERVINDO DE SECRETARIO.

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Antonio de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annuaciada de Brito Taborda, acham-se sugeitos ao pagamento da quantia de 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção do juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

O cidadão Francisco de Assis Fernandes Vianna, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que na primeira audiencia deste juizo, que se fizer, depois do dia 15 de Janeiro proximo futuro de 1891, irão em praça para serem arrematados por quem mais der, os bens abaixo relacionados, penhorados a Damião Aderito Ferreira Lima, por execução de Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

Bens	Valores
11 cadeiras de guarnição	22$000
2 ditas de braço	12$000
2 ditas de braço para criança	10$000
1 meia commoda com tampo de pedra	15$000
3 espelhos grandes, novos	12$000
2 bancas com tampo de pedra	12$000
5 quadros de phantasia	5$000
1 cabide com ternos de metal	4$000
1 pequena commoda	6$000
1 candieiro	3$000
1 banca de trabalho	3$000
	104$000

Recife, 18 de Setembro de 1890.—O escrivão Coriolano de Abreu.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.

CONCERTO MUSICAL

NOS

salões do Gabinete Portuguez

SABBADO, 10 DO CORRENTE

Pela concertista

LUISA TERZI

Gentilmente acompanhada ao piano pelo eximio professor EUCLIDES FONSECA e com a amavel cooperação do notavel barytono COMOLETTI GUGLIELMO.

A's 8 horas da noite.

Programma

1.ª PARTE

I Beriot—7.º concerto para violino e piano.
  A Introduccion
  B Andante } Terzi
  C Allegro
II J. Massenet—Re de Laor Romanza para barytono — Comoletti
III Braga Henrique Mathilde Valse para soprano — Terzi
IV Vieuxtemps—Gran tarantella para violino e piano.

2.ª PARTE

I Gaztambide—La Fitanella Romanza para soprano — Terzi
II Wieniawski { Obertass / Dudziarz } Violino e piano
Monasterio—Adios a la Albambra
III Meyerbeer— Dinorah Romanza para barytono — Comoletti
IV Wienawski — Legende para violino e piano.

Nota — LA SRA. TERZI cantará uma canção andaluza.

Aos senhores officiaes da guarda nacional!

Tendo a directoria do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, resolvido fazer uma conferencia no dia 9 de Janeiro de 1891, ás 6 horas da tarde, na séde do mesmo club sito á rua do Padre Muniz n. 7, tem a subida honra de convidar a todos os senhores officiaes da guarda nacional para comparecerem á referida conferencia, a qual tem por fim tratar pelos meios legaes do engrandecimento da mencionada classe.

Recife, 27 de Dezembro de 1890.

Presidente
Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
1º vice-presidente
Capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mello.
2º vice presidente
Capitão Mamede Paulo de Albuquerque.
1º secretario
Tenente Alfredo Soares de Azevedo.
2º secretario
Tenente Anthinio A. de Carvalho.
1º vogal
Capitão José Braz da O. Silva.
2º vogal
Tenente Salustiano Lopes do Rego Barros.
Orador
Tenente João Antonio Borges Uchoa.
Thesoureiro
Tenente Francisco da Natividade Saldanha

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 8 de Janeiro de 1891

Obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, a 202$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 156 0/0 de premio, particular, hontem

Na Bolsa. venderam-se

300 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana.
34 ditas idem.
13 ditas idem.

O presidente.
A. M. de Amorim Junior.
O secretario
Candido C. G Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Adoptaram hoje os bancos a taxa de 20 3/8 sem achar tomadores

Papel particular foi passado a 20 5/8, escasso.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos offereceram saccar a 20 1/4, exigindo os tomadores 20 3/8.

Papel particular foi escasso a 20 1/2.

A taxa do desconto no Banco de Inglaterra foi hoje reduzida para 4 %.

Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega até o dia 7 do corrente, constou de 511 057 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem 1.116 saccas, sendo por:

Barcaças	...	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	540	»
Via-ferrea de Caruarú	199	»
Via-ferrea de S. Francisco	17	»
Via-ferrea do Limoeiro	360	»
Somma	1.116	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$300 a 2$800
Somenos	2$100 a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos	1$260 a 1$360
Retames	$900 a 1$[illegible]
Usinas	2$400 a 2$600

A exportação feita pela alfandega até o dia 7 do corrente, constou de 4.533.065 kilos, sendo..... 3 328 575 para o exterior e 1.204.490 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje sobem a 25.734 saccos, sendo por:

Barcaças	16.975	
Vapores	...	
Animaes	1.211	
Via ferrea de Caruarú	1.000	
Via ferrea de S. Francisco	4 200	
Via ferrea do Limoeiro	2.348	
Somma	25.734	Saccos

Couros

Couros salgados 365 réis, e os verdes a 260 réis.

Aguardente

Cota-se a 93$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 150$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios a descarga

Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca nacional *Marinho 14*, xarque.
Barca norueguense *Christian Scriver*, carvão.
Barca norueguense *Herta*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, varios generos.
Barca americana *Julia*, varios generos.
Barca norueguense *Arendal*, gaz.
Barca norueguense *Th S. Falk*, madeira.
Barca portugueza *Triumpho*, varios generos.
Barca norueguense *M Smith Petersen*, carvão.
Barca norueguense *Floke*, farelo.
Barca allemã *Rhea*, carvão.
Barca nacional *Marinho 11*, varios generos.
Escuna dinamarqueza *Anna Catharina*, varios generos.
Lúgar norueguense *Nautik*, varios generos.
Lúgar *Flora*, bacalhão.
Lúgar *Kaffir Chief*, trilhos de ferro.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho nacional *Elysa*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbeka*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, xarque.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 a 10 DE JANEIRO DE 1891

Alcool (litro)	280
Algodão em rama (kilo)	447
Aguardente	170
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	160
Assucar mascavado (kilo)	90
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha (kilo)	1$200
Couros seccos espichados (kilo)	398
Couros seccos salgados (kilo)	338
Couros verdes (kilo)	2.4
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	19$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo	533
Farinha de mandioca (litro)	053
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	412
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	70
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE 7 DE JANEIRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Hellopes*, para Liverpool, carregaram:

Pohlman & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Kate Faench*, para Liverpool, carregou:

J. H. Boxwell, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Arbutus*, para Estados Unidos, carregou:

T. Tavares, 2,000 saccos com 154,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Agon Gand*, carregou:

Companhia de Phosphato de Cal, 445 toneladas de phosphato de cal.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregaram:

M. F. Martins, 50 barricas com 3,353 kilos de assucar branco,

J Borges 30 barricas com 2,250 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 33 barricas com 1,773 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 66 caixas com 6,720 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

J L. Ferreira, 550 barricas com 36,510 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 barricas com 30,524 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

N. M. do Eirado, 300 barricas com 20,311 kilos de assucar branco.

A Guimarães, 500 barricas com 32,010 kilos de assucar branco.

F. C. Alecrim, 300 barricas com 16,834 kilos de assucar branco.

T. Pequeno, 500 barricas com 39,637 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 264 barricas com 17,244 kilos de assucar branco.

No vapor americano *Vigilança*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 barris com 24,000 litros de aguardente.

F S de Albuquerque, 300 meios de sola.

J. de Macedo, 2 caixas com 18 kilos de vinho de cajú e 28 ditas com 370 kilos de doce.

Para Bahia, carregou:

J. de Macedo, 1 caixa com 9 litros de vinho de cajú e 16 ditas com 120 kilos de doce.

Para Santos, carregaram:

J. Macedo 1 caixa com 9 litros de vinho de cajú e 22 ditas com 220 kilos de doce.

P. Pinto & C., 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.

Maia & Bezende, 1.622 saccos com 97,320 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, para Villa Nova, carregou:

M Amorim, 15 garrafões com 225 litros de genebra.

— No patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova, carregou:

M. Amorim. 3 barricas com 274 kilos de assucar refinado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para Ceará carregaram:

P. Carneiro & C., 2 barricas com 300 kilos de arvão animal.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,803 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Adelina*, para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 506 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Venus*, para Macáo, carregou:

J. Campos, 14 barricas com 1,260 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

A. D. Simões, 4 caixas e 10 garrafões com 192 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 7	162:749$643	
Idem de 8	31:159$623	
		193.909$266
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 2 a 7	52.257$818	
Idem de 8	6 646$226	
		58.904$044
Somma total		252:813$310

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 8 de Janeiro de 1891

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
V. da Gama Lobo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 7	42 950-399	
Idem de 8	13:374$497	
		56:324$896

Recife Drainage

Do dia 2 a 7	1.764$000	
Idem de 8	24$305	
		1:788$305

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Havre e escalas—19 dias, vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, de 1553 toneladas, commandante A. Thomas, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

New-York e escala—25 dias, vapor allemão *Salerno*, de 1319 toneladas, commandante L. Lassem, equipagem 28, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Terra Nova — 34 dias, patacho inglez *Wern*, de 174 toneladas, capitão H. Parry, equipagem 7, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Montevidéo—22 dias, lúgar sueco *Nautilus*, de 192 toneladas, capitão O. Abrahansem, equipagem 8 em lastro, a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Lúgar inglez *Flora*, capitão James Pike, carga assucar.

Bahia e escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Freitas, carga varios generos.

Macau—Lúgar norueguense *Aladin*, capitão A. Envensem, em lastro.

Porto Alegre—Patacho portuguez *Mondego*, capitão David A. Fernandes, carga assucar.

Santos—Patacho inglez *Coleridge*, capitão S. Shapland, carga bacalhão.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

37 bois pesando 4,117 kilos	
482 kilos de peixe a 20 réis	9$640
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
9 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$700
29 columnas a 600 rs.	17$400
5 suinos a 200 rs.	1$000
54 taboleiros a 200 rs.	10$800
1 escriptorio a 300 rs.	300
46 compartimentos com farinha a 500	23$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
91 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	36$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
42 talhos a 2$	84$000
	217$440
Rendimento de 1 a 6 do corrente	1.341$340
	1.558$780

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Brazil*	9
Europa	*Magellan*	11
Norte	*Finance*	12
Norte	*Pernambuco*	13
Sul	*Advance*	13
Sul	*P. do Grão Pará*	14
Norte	*Pará*	24

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*V. de Buenos-Ayres.*	9 as	4 h
Norte	*Brazil*	9 as	5 h
Bahia e esc	*Una*	9 as	5 h
Fernando	*Beberibe*	10 as	12 h
Buenos Ayres	*Magellan*	11 as	2 h
Santos e esc.	*Finance*	13 as	3 h
Norte	*Pernambuco*	13 as	5 h
New-York	*Advance*	14 as	3 h

ILEGÍVEL

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 11 de Janeiro de 1891
A's 11 horas da manhã

1.° pareo – **Consolação** – 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890 Premios : 200$ ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro.		Alazão	Pern.	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
2	My Boy		Castanho.	»	55	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Ally-Stoper		Rodado	»	55	Branco.	H. J. Permann.
4	Boreas		Alazão	»	55	Enc., preto e ouro	J. G. Martins.
5	Vivaz		Castanho	»	55	Azul e encarnado	F. Ramos.
6	Bôa-Vista		Baio	»	55	Branco e encarnado	J. J. Santos.
7	Mirante		Castanho	»	55	Amarello e branco	Coud. Mouriscana.
8	Good-morning		Rodado	»	55	Grenat e rosa	Coudelaria Mondego.
9	Pyrilampo		Tordilho	»	55	Preto e ouro	J. E. Ferreira.

2.° Pareo—**Compensação** –1,400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que já tendo sido inscriptos e corrido nos prados do Recife, não tenham ganho premios nos mesmos, nestes 2 mezes. Premios : 250$ ao 1°, 100$ ao 2.° e 25$ 3.°

1	Comela	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul branc. e enc	A. C. de Albuquerque
2	Torpedo	5	Castanho	»	57	» » »	Coud. Cruzeiro.
3	Therosopolis	4	»	Paraná	52	Encarnado e azul	Alfredo Marques.
4	13 de Maio	5	Zaino	S. Paulo	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.
5	Diavolo	5	Alazão	»	56	Azul e branco	M. Pacheco.

3.° Pareo—**Prosperidade**—1000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia no Derby. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$ ao 3°.

1	Colosso		Rodado	Pern	55	Preto e bonet enc	Coud. Republicana.
2	Phariseu		Castanho	»	55	Azul e encarnado	A. R. Costa.
3	Berlim		Cachito	»	59	» »	E. F. Paiva.
4	Lucifer		Rodado	»	57	Azul enc. e branco	Antonio Uchôa.
5	Malange		»	»	57	Azul	Coud. 24 de Maio.
6	Telegramma		»	»	57	Verde	« » »
7	Humilde		Russo pedrez	»	55	Azul	A. F. Santos.
8	Hercules		Rodado	»	57	Verde e encarnado	J. C. Pinto.
9	Transclave		»	»	57	Ouro e verde	José N. da Silva.
10	Potosi		Castanho	»	57	Azul e branco	E. F. Paiva.

4.° Pareo.—**Estado de Pernambuco**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco podendo entrar animaes pungas, que não tenham ganho no Derby. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

1	Maurity		Castanho	Pern.	58	Azul e encarnado	Francisco H. Valle.
2	Piramon		»	»	56	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Sapitanga		Rodado	»	54	Ouro	Manoel B. d'Oliveira.
4	Templar		»	»	56	Azul e branco	Coud. 1° de Março.
5	Corga 2.°		»	»	54	Azul branco e enc	J. B. Santos.

5.° Pareo—**Prado da Estancia**—1.700 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°

1	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul, branco e encarn	A. C. Albuquerque.
2	Therezopolis.	4	Castanha	Paraná	52	Enc., branco e azul	A. Marques.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Azul, branco e encar	Coud. Cruzeiro.
4	Galiléo	5	Alazão	»	58	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
5	Diavolo	5	»	»	56	Azul e branco	M. Pacheco.
6	13 de Maio	5	Zaino	»	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.

6.° Pareo – **Emulação** – 1.100 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby nestes oito mezes. Premios : 200$006 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

1	Sans souci		Baio	Pern.	54	Ouro e branco	D. A. L. O. L. Mattos.
2	Village		Baio	»	54	Preto enc. e ouro	Antonio F. Costa.
3	Cauby		Castanho	»	56	Ouro e preto	Alfredo Marques.
4	Ida		Rodada	»	54	Encarnado e azul	Coudelaria S. Jorge.
5	Talispher		Rodado	»	54	Azul e branco	José N. da Silva.

7.° Pareo—**Experiencia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos Prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

1	Sedy		Baio	Pern	55	Rosa e ouro	S. Dantas.
2	Marat.		Rodado	»	55	Azul e encarnado	Coudelaria S. Jorge.
3	Pirá		Russo	»	55	» »	C. Bezerra.
4	Tiberio		Rodado	»	55	Azul e branco	E. F. de Paiva.
5	My Boy		Castanho	»	55	Azul violeta e ouro.	Coud. Provinciana.
6	Yambo		»	»	55	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1° de Junho.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os cartões permanentes continuarão a dar entradas nas diversas dependencias do Prado, com excepção do portão principal.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club, 8 de Janeiro de 1891

O secretario,
M. J. de Andrade.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 9 do corrente, paga-se a classe de professores de 2.ª e 3.ª entrancias, ficando scientes aquelles que não comparecerem só o poderão fazer depois de esgotadas as demais classes.

Outrosim, declaro que os pagamentos principiarão as 10 horas da manhã e terminarão as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão dançante em solemnisação ao 4.° anniversario da banda musical da Sociedade em 11 de Janeiro

Este sarão embora extraordinario só poderão gosar delle os socios e suas familias e em tempo serão entregues os respectivos ingressos.

Principiará ás 7 horas da noute para acabar a 1 hora da madrugada.

Recife. 6 de Janeiro de 1891.

A. Ferreira Neves
2° secretario.

MARITIMOS

Para Pelotas

O patacho portuguez *Sociedade.*

Para carga e frete, a tratar com E. S. Levy, rua do Commercio n. 22.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho *Port Irene*, para o resto da carga que falta trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1° andar.

Para o Porto

O lugar portuguez *José Estevão* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

United States and Brazil M. S. S. C.

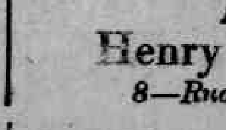
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Janeiro, e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Finance



E' esperado de New York até o dia 12 de Janeiro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO SUL

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro seguindo para os portes do norte até Manáos no dia 10 ás 4 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

De hoje em diante todos os vapores do Lloyd Brasileiro, tocarão na Victoria, tanto na vinda como no regresso para o Rio de Janeiro.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 9 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

Espera-se da Europa até o dia 12 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 10 do corrente ás 12 horas da manhã Recebe carga e passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta feira, 8, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, vidros, candieiros a gaz e mais objectos da casa em que residio D. Elvira Santos de Souza á rua do Hospicio n. 8.

Agente Pestana
Leilão

De dous pianos sendo um completamente novo

HOJE
9 do corrente
A's 11 horas

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Silveira
Leilão

Do sitio denominado do Doutor
Sexta feira, 9 de Janeiro
A's 11 horas
No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do Civel, a requerimento do inventariante de Antonio Pinto de Leão, levará a leilão o referido sitio na estrada nova da Varzea, na estrada do Barbalho, com 3 casas de taipa, tendo larangeiras, coqueiros e cajueiros, medindo 250 palmos de largura, 450 ditos de largura no fundo e 2,838 ditos de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o.

Leilão
De azulejos

De uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com um sofá, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 dunkerques, 2 candieiros a gaz, de crystal, 1 de 3 bicos e outro de 2, 1 seraphina, 2 jardineiras para flores, 2 quadros, 1 espelho dourado, 4 pés de palmeiras e 2 cadeiras de balanço.

Um espelho dourado grande e oval, 1 mobilia de mogno, 1 piano de Collard & Collard e 1 lavatorio.

Uma cama franceza, commoda com pedra, 1 santuario, 2 cabides torneados, uma mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 machina de costura, 1 marquezão de jacarandá, 1 toilette e 1 espelho sobre columnas.

Uma mesa elastica nova com 7 taboas, 2 aparadores com pedras, 1 relogio de parede, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador torneado, 12 cadeiras de junco, 1 mesa grande com pedra marmore, 1 filtro envidraçado, taças de crystal para champanhe, garrafas, compoteiras, apparelho de porcelana para jantar, louça e vidros.

Uma mobilia de jacarandá, 1 secretaria e 1 viveiro grande para passaros, 1 carro de borracha para banho de choque, 4 palmeiras e muitos outros objectos de casa de familia, existentes na casa da rua do Hospicio n. 8.

Sextafeira, 9 de Janeiro

Elvira Santos de Souza, viuva de Joaquim Mariano de Souza, tendo se retirado para o Estado do Maranhão, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que reside á rua do Hospicio n. 8.

O leilão principiará ás 11 horas.

Entrega em acto continuo.

Agente Silveira
Leilão

De predios e terrenos
Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas
A' rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, levará a leilão as casas abaixo mencionadas, espolio de Francisco de Paula e Silva e sua mulher Luiza Bandeira de Mello.

Um terreno com 150 palmos de frente, 460 de fundo, com uma casa de taipa coberta de telhas, e tres ditas de taipa cobertas de palha.

Os Srs. pretendentes podem examinal-as, no lugar Campo Grande, freguezia da Graça.

Em continuação

o mesmo agente levará a leilão diversos moveis, no mesmo armazem, e dous cavallos para sella, sendo um proprio para menino.

Agente Pestana
Leilão

De miudezas, extractos, quinquilharias, pianos, mesa elastica, cofre prova de fogo e muitos outros objectos, para fechamento de contas.

Sexta feira, 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado, venderá a quem mais der, os objectos acima mencionados.

Leilão
Agente Gusmão

De bons moveis, piano, quadros, louça e vidros

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

CONSTANDO DE :

Uma importante mobilia de mogno com 1 sofá 12 cadeiras de guarnição, 4 poltronas, 2 consolos, 1 jardineira com pedra 1 lindo e forte piano francez completamente novo, 1 cama de ferro para casal com colxão, de mola, importantes figuras de faiance, quadros a oleo, lanternas, tapetes, guarda roupa, guarda vestidos, guarda louça, cadeiras de junco, de guarnição, de braço e de balanço, candieiros para kerozene, 1 lustre de 2 bicos de crystal para gaz carbonico, 1 importante secretaria modelo antigo, cabides, 1 mesa elastica, aparadores e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. J. R. Foy fará leilão em continuação no 1° andar do sobrado n 6 da rua da Imperatriz, dos objectos acima mencionados.

Leilão

De moveis crystaes, espelhos jarros, quadros, crotons, palmeira, dous bancos de jardim e um Velocipede.

Sabbado 10 do corrente
Na casa da rua do Pires n. 27

O Dr. Matheus Vaz, tendo de mudar sua residencia para o Estado da Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia a rua do Pires n. 27

A saber :

Um piano forte e novo de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia a Luiz XV de junco com dunkerques, 1 espelho oval grande e dourado, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 6 tapetes de porta, 2 esteiras para forros de sala e quarto.

Um lindo toilette, gosto americano, 1 lavatorio com pedra, 1 commoda, 1 apparador e 1 guarda vestido almofadado, tudo igual, e de apuro gosto.

Uma cama franceza, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 toilette com pedra e espelho, 1 lavatorio 1 cama de lona larga e 1 marquezão.

Uma linda secretaria para senhoras, 1 estante, 1 mesa de pés torneados, 2 camas para meninos, 1 berço, transparente. 6 vasos para plantas, 1 escada de abrir, 2 lavatorios de ferro, 1 commoda, 1 cano e pertence para duche, 1 jarra com torneira e 6 quadros.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 apparador com armario, 1 guarda comida de arame, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras de junco branco, 2 ditas de balanço, 2 sofaes de junco, 1 cadeira com carrinho para menino, 1 candieiro belga, 1 taboa e cavalletes, garrafas, copos, calices, compoteiras, louça, 1 porta licor, 1 galheteira, 1 porta gelo, 1 tacho, trens de cosinha, potes, flandres, bacias, crotons, palmeiras, duas bancas de jardim, 2 canarios do Imperio, e muitos outros objectos de casa de familia.

Leilão

De 50 caixas com cebolas avariadas d'agua salgada vindas no vapor inglez *Chamtreuriz.*

Sabbado 10 do corrente
A's 10 e 1|2 horas
No armazem n. 7 da Alfandega junto á guarda moria

O agente Gusmão autorisado fará leilão das caixas com cebolas, acima mencionadas.

Agente Brito
Leilão

De bons moveis e 1 piano

Uma mobilia de jacarandá, uma cama e toilette de dito 1 guarda vestido, meia commoda, 2 marquezões, 1 cabide de parede, 1 dito de columna, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 carteiras para crianças, quadros, jarros, louças para almoço e jantar e outros muitos objectos, proprios para casa de familia.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os objectos acima á rua de Ponte Velha n. 24.

Sabbado 10 do corrente
A's 11 horas

Leilão

De predios bem situados

CONSTANDO :

Da casa terrea n. 295 da rua Imperial e n. 32 da Estrada Nova do Caxangá, sendo estas casas muito proprias para estabelecimentos ou depositos de objectos que a Intendencia exige que estejam fóra do perimetro da cidade, ambas em terrenos proprios ; uma casa terrea com sotão á rua de Vidal de Negreiros n. 71, com 3 portas de frente e 1 no oitão, cozinha, quintal e sahida para a rua do Forte, e metade da casa n. 66 da rua Velha, freguezia da Boa-Vista.

Sabbado, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, podendo os pretendentes examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, de 12 a 14 annos de idade ; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

—Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 5 de Setembro de 1888 : nesta typographia.

— Aluga se uma boa casa com excellente sitio, no Arraial ; a tratar na Casa Amarella taverna do Line.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar ; na rua do Hospicio n. 20.

— Vende se uma vacca tourina com um bezerro filho da mesma, tem grande abundancia de leite ; a tratar na travessa da rua do Jasmim numero 30.

— Alugam-se casas caiada e pintadas sou a nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

—Precisa-se de uma mocinha para andar com meninos: á rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Aluga-se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia ; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa-se de um criado para sitio ; a tratar na estação da Jaqueira, estrada de ferro de Apipucos.

— Aluga se o sobrado do becco do Livramento n. 10, a rua do Apollo n. 11.

— Aluga-se uma grande casa á rua da Aurora n. 119 ; a tratar na rua Companhia Pernambucana n. 10-A.

— Para casa de um homem viuvo, com dous filhos maiores, precisa-se de uma senhora de idade para tomar conta da casa e fazer o serviço interno da mesma ; na rua da Gloria n. 96, das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 3 ás 5 da tarde

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe, para casa de familia, que tenha boa conducta e que durma em casa de seu amo ; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á fortaleza do Buraco, ou no pateo de S. Pedro n. 20 casa terrea, para tratar ; o pagamento é de 10$ por mez, e assim como de um criado para fazer compras, com idade de 15 annos, paga se 6$000, dando tambem uma fiança de sua boa conducta.

— A pessoa que tiver um pequeno sitio á margem das linhas de ferro Apipucos, Espinheiro ou Capunga, e queira permutar por uma casa terrea nesta cidade, dirija se á rua da Roda n. 11, que achará com quem tratar.

— Aluga se a casa n. 2 da rua da Conceição, no povoado da Torre ; na rua do Apollo numero 11.

— Lava se e engomma se com perfeição ; na rua do Imperador n. 8.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

✝

Antonio da Silva Ferreira Junior

Dr. Silva Ferreira, Argemira Ferreira Salazar, Luiz Salazar da Veiga Pessoa, Maria Luiza Ferreira, Eduardo da Silva Ferreira e Julia Amalia Ferreira, Antonio Bezerra Calvacante de Albuquerque e Felinto do Rego Barros Pessoa, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, sogro, irmão cunhado e tio, Antonio da Silva Ferreira Junior, e de novo as convidam, e bem assim a todos os seus amigos e os do finado á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu fallecimento, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento por essa prova de amizade.

✝

Maria Francisca das Chagas

Claudio da Silva Chagas convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, no recolhimento da Gloria, por alma de sua mulher Maria Francisca das Chagas, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessa grato.

Precisa-se

De uma cosinheira ; na rua do Hospicio numero 65.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmcia Martins, Rua Duque de Caixas n. 88

Francisco José da Costa Ferreira

No dia em que recebeu ordenado (Correio deste Estado) encontrei-o no bond e disse espere, lá vou, até agora não appareceu, pois bem, não se arrependa.

Boa habitação

Aluga-se o 1° e 2° andares do sobrado n. 19 á rua das Trincheiras, espaçosos e frescos. As chaves acham se na loja e trata se no largo do Espirito-Santo n. 81, 1° andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Ao publico e commercio

Francisco Paula Lima declara que por sua livre vontade despedio se da casa dos Srs. Alheiro, Fernandes & C.

Agradece ao Sr. José Lopes Alheiro a boa attenção e estima que sempre lhe dispensou.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta ; no Entroncamento n. 215.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

E' vantajoso

Precisa-se de uma pessoa para um bom hotel, que entre com pouco capital, para socio, por o dono estar doente : a tratar na rua da Madre de Deus n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica ; na rua de Fernandes Vieira n. 24

Precisa-se

De uma senhora de idade, que tenha bons costumes e comportamento exemplar, para se encarregar do tratamento de uma menina ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Anto de Lima n. 30, com commodos para grande familia ; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria ; a tratar na lithographia rua Marquez de Olinda n. 8

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita na arte, para casa de familia, exigindo se que seja matriculada ; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 54.

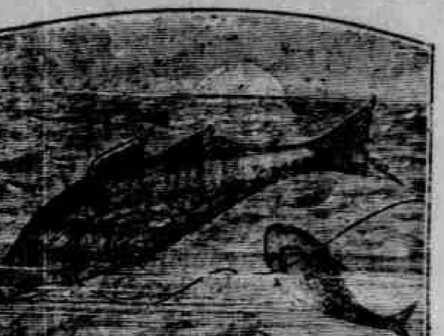
Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado pede a quem se julgar credor apresente suas contas no caes do Capibaribe n. 14-A, para serem pagas.

Recife, 3 de Janeiro de 1891.

Botelho & C.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU



—DE—
LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que lave, engomme e cosinhe para casa de familia, e que durma em casa; quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista casa terrea n. 3 para tractar.

Amas

Precisa-se de uma boa engommadeira de duas criadinhas para andar com crianças, dando attestado de conducta.

A tractar com o mordomo de palacio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar no Passo da Patria 3ª casa em que mora Nicéas da Silva Gusmão, quarteirão das casas de Jovino Bandeira.

Amas

Na rua d'Aurora n. 109 E, precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outra para engommar e mais serviços de casa de pequena familia ; preferindo se que durma em casa dos patrões.

AMA

Precisa-se de uma ama ; a tratar na travessa das Graças n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas e que durma em casa do patrão ; na rua de Hortas n. 28, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de S. Gonçale n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama honesta para casa de familia, para occupar se de serviço domestico ; a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; na rua Direita n. 32 segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa se de uma ama ; na rua Imperial n. 92, 1° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança , prefere se de meia idade e que dê attestado de sua conducta, para dormir em casa de seus patrões, casa de pequena familia , na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua da Aurora n. 109 E.

Ama de cosinha

Precisa se de uma, que seja perita cosinheira a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama

Precisa se de uma ama ; na rua do Padre Muniz n. 7, sobrado.

Ama

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : no Passo da Patria, terceira casa no quarteirão de Jovino Bandeira, em que mora Nicéas da Silva Gusmão.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; rua travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

COSINHEIRA

Precisa se de uma na rua da Imperatriz n. 15 1° andar, preferindo-se que durma em casa dos patrões.

Cosinheira e criado

Precisa-se ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Vende-se

Uma taverna á rua Imperial n. 155, propria para principiante ; a tratar na mesma.

Aula particular

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida participa ao publico que a sua aula, á rua Vidal de Negreiros n. 196, acha se aberta desde o dia 7 de Janeiro.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta para copeiro; no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de mercearia ; na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias co misturas inferiores compostas de d ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Pão centeio

Mello & Bisel tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Boa acquisição

Vende-se um bom sitio na estrada nova de Agua-Fria a Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, contendo casa com bons commodos para familia, mais duas servindo para negocio bem cercado e plantado, tendo um parreiral, coqueiros, sapotiseiros, larangeiras, fructa-pão, romeiras e outras fructeiras, boa cacimba com agua potavel e terreno para plantações de hortaliças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

Bom negocio e de pouco capital

Vende se a padaria na cidade da Victoria, á rua do Livramento, que faz 5 e 6 arrobas de pão por dia, e 15 e 16 nas sextas e sabbados, sem contar com bolachas e massas doces. O dono faz todo negocio por se achar em cima da cama nesta cidade e não ter quem tome conta. Se o comprador não lhe fôr bem, e o dono se restabelecer torna a comprar pelo mesmo que vendeu: a tratar na Camboa do Carmo n. 8, segundo andar.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Grande progresso na arte de dentista

Dentaduras artificiaes sobre pressões elasticas, obturações a porcelana e outros preparados, semelhantes a côr e resistencia dos dentes naturaes, e obturações a ouro, processos correctos e garantidos por escripto, em seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Numa Pompilio.

Professora

Uma senhora de nacionalidade estrangeira e competentemente habilitada, precisa contractar com alguma familia de consideração para leccionar aos seus filhinhos as linguas allemã e hespanhola; a tratar no Hotel Internacional á rua Barão de S. Borja n. 53.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Fredc Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Largo de S. José n. 74.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46. 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

CO EIRO

Precisa se de um, que faça tambem outros serviços internos em casa de familia, exigindo se que seja matriculado; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

CRIADO

Precisa-se de um para sitio. rua do Marquez de Olinda, n. 15.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, pregueia-se recorta se babados da ultima moda

Olinda

José Figueira Curado

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

Fabrica de luvas de pellica

O proprietario desta fabrica avisa aos seus freguezes que chegou-lhe da Europa um esplendido sortimento de pelles de pellica das melhores lá fabricadas. Assim, põe se á sua disposição G Granjeiro, no n. 7, 1º andar.

Casa

Compra-se uma casa que tenha boas accommodações para familia pequena e que seja situada em qualquer dos arrabaldes da 1.ª secção da linha de Caxangá: trata-se na rua Duque de Caxias n. 91

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça e fóra della; se alguem julgar se seu credor apresente seus documentos na rua da Imperatriz n. 2.

Recife, 3 de Janeiro de 1891.

Jacintho Botelho de Amorim.

Alugam-se

A casa n. 18 a rua Capitão Antonio de Lima

A casa n. 20, a rua do Capitão Antonio de Lima a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Boa acquisição

Vende se um grande e importante sitio, que outr'ora foi do major Antunes, em Beberibe, com grande casa de moradia, e depedencias, com diversas casas de taipa, para moradores, e bastante terreno para solta de gado, muito apropriado para grande fabrica, por ter além do exposto, um riacho com agua.

A tratar no largo da antiga Assembléa, armazem de assucar n. 21.

Cajú

Compra se cajú em qualquer porção: na rua da Aurora n. 133, das 6 horas da manhã até 5 da tarde dos dias uteis.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Commercio n. 44.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, para casa de familia fóra da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Commercio n. 44

Especialidade

EM

VINHOS

Acaba de chegar para **Guimarães & Valente**, o muito conhecido e especial **Vinho do Porto Adriano** o melhor que vem a este mercado e proprio para convalecenças, e bem assim a não menos acreditada marca **Adéga de Frade** que se recommenda pela sua pureza.

UNICO DEPOSITO

6 ---- Corpo Santo ---- 6

Guimarães & Valente

Attenção

Vende se uma casa sita á rua General Seára n. 29, chão proprio, rendendo mensalmente 18$000. Na mesma casa vende se um bom boi e uma carroça de duas rodas: a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro n. 6-8, taverna.

VENDAS

— Vende se uma casa nova na commercial villa de Barreiros, com boas accommodações para moradia como para negocio, conjuntamente, pois fica no pateo da feira; tendo portão e jardim ao lado, grande quintal murado, onde se póde receber cavallos da feira, e rio no fundo; a tratar á rua do S cego n. 32. ou na do Cabugá n. 12, loja

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua o Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

A taverna sita á estrada velha de Santo Amaro, propria para principiante por ter poucas mercadorias, e e tá tem afreguezada.

Modas

Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto as Exmas, senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.

Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens desenhos novos
Vestidos o aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.
Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado per um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o seu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500.

Ao Paradis des Dames

Rua Barão da Victoria n. 38

Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos na presente estação calmosa.

Ricas a mofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento

Au Paradis des Dames

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Cadeias

Grande e variado sortimento de cadeias para relogios, de aço plaquet e prata a 500 rs., 1$, 2$000 3$ 4$ 5$ 6$, 7$ e 8$000; encontra se no Regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9. Ver para crer, e aproveitar em quanto é tempo.

Vende-se barato

Feijão novo a 520 rs. a cuia, no largo do Mercado numero 12.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Vende-se

O acreditado estabelecimento de fazendas denominado a Revolução, sito á rua Duque de Caxias n. 48, o motivo da venda é o seu proprietario querer retirar se; a tratar na mesma casa

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Chromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$ 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de [illegible]cia e de chagrin, gosto moderno, im[illegible]do um leque.
Idem para cromos, [illegible]sias e musicas.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
Cabelleira engenheiro invento a 500 réis.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.103

TINTURA INDIANA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE

BOTICA FRANCEZA

ROUQUAYROL FRERES & C.

22 Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infallibilidade para qualquer difficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, multissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores

Machado Pinto & C.

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, e que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de fincella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador e que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

HENRY FORSTER & C.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C.

POR

LOUP BERTROZ

SEGUNDA PARTE

O quadro que falla

(Continuação do n. 5)

III

VIOLAÇÃO DO TRACTADO

— A's sete, no hotel Mirabeau; mas eu preciso da senhora durante toda a noite.

— Durante toda a noite? repetio Malvina sorprendida.

— Bem! retiro me, estou com pressa. Diga ao Sr. conde que o negocio está feito, e que amanhã ás 10 horas em ponto esteja no tabellião. E eu espero a ás 11 horas na rua D'or. Está dito, não é verdade?

E sem esperar pela replica da sua interlocutora, Gobertin levantou se.

— A's onze horas em sua casa?

— Sim, Sra. condessa, e não falte; não me mande um telegramma, disendo-me que com grande pezar seu não póde ir. Não é a primeira vez que me faz essa partida; mas hoje a senhora seria a primeira victima.

— Olá! disse comsigo Malvina quando ficou só, Gobertin parece que tem grande empenho nessa visita. Aqui ha cousa. Mas não me apanhas. Bem sei o que queres! Baudricourt, com a ingenuidade que o caracterisa, contou te a sua vida. O seu sonho agora é encontrar um sobrinho.

A condessa vestio-se ás pressas e mandou buscar uma carruagem para ir á casa de Dénis. Eram nove horas quando chegou ao faubourg Saint Martin. O chefe de secção ia sahir.

— Venho incommodal o, disse ella.

— Oh! minha senhora, não posso consentir que diga isso. Esperei a hontem durante todo o dia.

— Para fazer musica? disse ella sorrindo.

— Má! replicou elle beijando-a.

— Vamos, sejamos serios hoje, disse ella tirando a capa.

— Não o somos sempre?

— Disse-me no outro dia que estava em uma falsa posição. A sua collocação na prefeitura estava ameaçada por um dos seus credores, o qual estava resolvido a provocar um escandado. Tomei em consideração o seu desespero e quero intervir a seu favor. Aqui tem uma carta que o senhor mesmo apresentará ao director d'essa agencia, o Sr. Gobertin. Ha de trazer, ou a carta, ou as suas lettras Vá amanhã e traga-me a resposta.

— Ah! minha querida Malvina, como a senhora é bôa e quanto lhe sou reconhecido.

Dénis não pôde conter se e, esquecendo se do tratado que havia acceitado, deixou se cahir de joelhos aos pés da condessa, cobrindo lhe as mãos de beijos.

— Então? disse ella em tom severo, lembra-se do que me prometteu.

— Oh! meu querido anjo, como não hei de amar te! E' o reconhecimento.

E, apertando-a cada vez mais, enlaçava-lhe a cintura com os braços vigorosos.

Mme. de Malvina tinha visto brilhar nos olhos do mancebo uma lagrima, lagrima de amor; deixou se portanto commover, e, sem attender a que tinha a seus pés um homem ébrio de amor, nem pensou em defender-se.

— Ah disse ella, é a isto que chama amor platonico?

— Não! seja cruel, supplicou-lhe! Ame me, ame-me, Malvina, como eu a amo, e não me faça soffrer por mais tempo.

Mme. de Malvina já não ouvia, estava atordoada. Os labios côr de rosa entre abriram se e pronunciou em voz baixa, mas que Dénis ouvio perfeitamente:

— Estou louca, e amo-o!

Como estava bella assim nos joelhos de Dénis! A cabeça ligeiramente inclinada punha a descoberta um collo alvo e macio como o marfim; os cabellos, cahindo em desordem sobre a mão do mancebo, faziam destacar o rosado d'aquelle rosto, sobre o qual o anjo da volupia tinha pousado um sorriso divino.

Dénis, louco de felicidade, contemplava aquelle rosto angelico, sentia sobre o coração as pulsações d'aquelle peito, que arfava deixando perceber a carne rija.

. . . .

Alguns minutos depois, quando Malvina voltou a si, o tratado estava violado.... Mas, conhecendo os autores d'aquella scena de amor, seria mais correcto dizer que Dénis pertencia a Mme. de Malvina.

IV

OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE

N'essa mesma tarde Gobertin e Mme. de Malvina passeiavam, um pouco antes de jantar, no pateo do hotel Mirabeau

— Vejamos a sua ultima palavra, disse Gobertin após um momento de silencio.

— Já lh'a dei. Vou porém repetil a, para que não ignore as minhas condições: quero que me restitua as minhas lettras, as de Dénis, inclusivamente a que lhe assignei esta manhã. Além d'isso, o senhor ha de assignar me uma lettra de cem mil francos. E' muito simples, muito facil de comprehender e de executar. E por minha vez lhe digo que estas operações devem estar terminadas amanhã antes de meio dia.

— E se eu recusar?

— N'esse caso, nem eu tomarei parte no negocio, como lhe asseguro que o senhor não o fará, porque só eu o posso levar a bom termo, e só eu posso metter um prego nas rodas.

— Mas porque se interessa tanto por Dénis.

— Isso não é da sua conta.

— E como garante o exito do negocio, se não sabe do que se trata?

— Mais uma vez lhe digo que estou informada de tudo. Vamos, meu caro Gobertin, não me obrigue a pôr os pontos nos ii. Venha por aqui.

Levou-o para fôra e, atravessando a rua de Rivoil, escolheu no jardim um lugar um pouco deserto. N'aquelle momento os transeuntes não eram passeiantes, mas trabalhadores com pressa de voltar á casa para jantar, ou para tomar um repouso bem merecido, depois de um dia laborioso.

— Temos ainda dous minutos diante de nós, o Sr. de Baudricourt ainda não chegou, e dizendo isto parou de baixo de uma arvore.

Gobertin, livido, não perdeu um unico dos seus movimentos.

— Vou explicar em poucas palavras, disse ella quando ficaram sós, o que o senhor tem a intenção de me perguntar.

O Sr. de Baudricourt, medico privilegiado em Nova York, possue pelo menos dous milhões de fortuna. O seu testamento está feito em favor do seu unico herdeiro, um sobrinho que elle procura. O que o senhor quer é uma substituição, e por ella o senhor terá a fortuna d'elle.

Gobertin estava furioso.

— Mas quem lhe contou essa historia?

— Pouco lhe importa.

— Ha traidores em minha casa! exclamou elle levantando a voz.

— E' inutil zangar-se. Não soube nada em sua casa. Ha muito que conheço essa historia e conheço-a muito melhor que o senhor. Quer que eu vá mais longe? Veja, não sou como o senhor, e não vendo caro as minhas informações. Sei onde está o sobrinho que o senhor procura, e com uma palavra ponho-o na impossibilidade de apparecer. Quanto ao homem de palha, já o tenho á mão. O meu plano está traçado e ninguem conseguirá destruil-o.

Gobertin desesperado batia com a bengala no chão.

Uma idéa subita, um lampejo atravessou-lhe o cerebro

— E se eu dissesse tudo a Baudricourt?

— Não comprehendo, disse Mme. de Malvina sem perder o sangue frio que mostrava desde o principio d'esta entrevista.

— Sim, proseguio Gobertin contente por ter encontrado aquella taboa de salvação, se eu dissesse esta noite a Baudricourt que a senhora conhece o sobrinho d'elle e que sabe onde está?

Mme. de Malvina deu uma gargalhada.

— Ri-se agora, mas logo á noite o seu riso ha de ser amarello, replicou Gobertin, procurando ver o effeito que a sua ameaça produzia sobre a condessa.

— Se o fizesse, sabe o que eu faria?

— Não.

— Pois é muito simples. Dizia que era verdade e confessava tudo: mas bem sabe que isso é um negocio como outro qualquer, e que não se faz de graça. Ninguem poderia obrigar-me a fallar, apezar de que o meu interesse seria fallar por que...

— Porque?

— Porque bastava-me pronunciar uma palavra e...

— E...

— E o sobrinho casava commigo. Amame loucamente. Aquella fortuna colossal viria cahir-me nas mãos, passando-lhe por debaixo do nariz.

Gobertin não disse uma palavra, estava succumbido. Mme. de Malvina, batendo-lhe amigavel no hombro, disse:

— Que diz a isto, meu velho amigo? Estive muito tempo nas suas garras; creio que chegou a vez de tirar a minha desforra.

O usurario resmungou:

— As lettras de Dénis, as suas, e uma lettra de 100.000 francos é caro! Onde estão os lucros?

— Dividiremos a herança; não fica bem pago? Não tem nada a fazer, não arrisca nada.

— E se o negocio falhar?

— O preço é o mesmo, meu amigo... A gente não se arrisca a ir parar ao banco dos réos, por algumas notas de mil francos! E' o que o senhor me tem dito muitas vezes.

— Vou reflectir, disse o usurario.

— Oh! Mas olhe que amanhã ao meio dia eu tenha uma resposta; se a não receber, mudo a direcção das baterias. Tome cautela, eu não volto atraz da minha decisão.

Gobertin estava sob um terrivel embaraço; contava servir-se de Mme. de Malvina, mas d'esta vez sem abrir os cordões da bolsa, por assim dizer, e ella tinha invertido os papeis; por outro lado, perguntava a si mesmo como podia aquella mulher estar tão bem informada sobre aquelle negocio, o melhor que era possivel encontrar se. A reflectir tinham voltado para o hotel.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL